SELEÇÃO DE 1951

MUCA
DE SORDI - MURILO
FIUME - VILLA - ROBERTO
JULIO - LUIZINHO - GENÊ - JAIR - SIMÃO

Texto na pagina central

RICARDO

O HOMEM DE SORTE DO PALMEIRAS

Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 28 de [illegible]embro de 195[illegible] — NUM. 3[illegible]

PROBLEMAS DE UM TECNICO

Agiu com acerto o reeleito presidente do São Paulo, Cicero Pompeu de Toledo, indicando, para o espinhoso encargo de orientador tecnico de seu clube, Vicente Feola. E' um velho lobo do mar, com vasta experiencia, não só do futebol em geral, do qual sempre foi persistente estudioso, como dos problemas tricolores, que conhece a fundo. Tão ligado tem estado ao meio onde profissionalmente exerce atividade, que quase não chega a ser um tecnico na generalizada função deste mister. E' mais um pesquisador do que ocorre dentro do São Paulo, onde vem sempre à tona quando as dificuldades crescem, chamado para dirimir as maiores crises. Os seus multiplos anos de exercicio na função foram todos dispensados ao clube, do qual nunca se afastou, embora propostas para tanto nunca lhe tivessem faltado. Assim, Vicente Feola parece ser o homem talhado para enfrentar a atual conjuntura tecnica. Melhor aparelhado ninguem poderia estar do que ele. Conhece como a palma da mão os problemas que atormentam a alma sampaulina. Mesmo ausente, por algum tempo, da orientação direta do quadro, jamais o abandonou, nunca descurou do exame de suas dificuldades, comentando e analizando os resultados à luz de conceitos bem claros e inteligentes.

NOSSA OPINIÃO

Em materia de escolha, portanto, não poderia ter sido mais feliz o presidente. Acontece, porem, que a despeito da boa influencia que o preparador exerce na conduta de uma equipe, depende ela, particularmente, da formação, do material humano de que é composta. Nenhum tecnico faz milagres. Seria uma infantilidade admitir que, pelo simples fato de ter todos aqueles predicados, Vicente Feola viesse resolver a crise do São Paulo. Não fará nada com o plantel que lhe foi entregue. Ninguem o faria! De modo que, o ato da presidencia não passa de medida preliminar. Será, talvez, o ponto de partida para uma "reforma base", no conjunto tricolor, dando-lhe outra fisionomia.

Cremos, aliás, que a presente situação não se prolongará por muito tempo em face das providencias que já começaram a ser tomadas. Não foi com o objetivo de deixar tudo como está que Cicero Pompeu de Toledo deliberou permanecer mais dois anos à frente do clube. Teria sido facil, para ele, dizer aos amigos que estava cansado e não pretendia continuar. Preferiu a luta, embora soubesse que ela seria ardua, e se assim procedeu é claro que tinha conhecimento dos imensos sacrificios que o posto exigia.

Dai as atividades intensas dos ultimos dias, algumas entre bastidores, outras já do conhecimento do publico. Nomes de realce no futebol brasileiro e continental já passaram a ser examinados. Dois da Argentina, outros tantos do Rio, afora candidatos de menor categoria. Moreno e Infante são profissionais de meritos. O primeiro, novo ainda, embora não o conheçamos de perto, goza de real prestigio na Argentina. Inclusive foi pretendido recentemente pelo River e Racing. Infanti é um goleador popular nos campos platinos, da mesma estirpe dos grandes artilheiros de lá.

Maneca e Ranulfo são outros craques de notorio destaque cuja transferencia está em vista. Duvidamos que tais gestões possam alcançar exito, devido a resistencia que surgirá no Rio. Mas, de qualquer forma, o trabalho está sendo feito.

O São Paulo necessita de montar um esquadrão perfeito, onde repontem nomes de hierarquia internacional, capacitados a devolver-lhe a potencialidade de outrora. Simples experiencias, com jogadores de meritos desconhecidos, não solucionará. Craques autenticos, de larga experiencia, eis o que satisfará a torcida. Ela quer vitorias, quer um São Paulo forte e coeso.

VOCÊ JA PENSOU...

Você já pensou, meu caro Feola, na grande responsabilidade que tem ao reassumir o posto de tecnico? Quero crer que você, antes de dar o "sim" à diretoria, pensou bastante, não só por ter estado no posto anteriormente, como tambem porque o plantel de hoje não é o mesmo de ontem e a diferença, com todo mundo sabe, não e para melhor. Quando no posto, anteriormente, você podia formar conjunto com relativa facilidade. O São Paulo era parada para qualquer quadro. Depois veiu a fase ruim e os acontecimentos precipitaram a aproximação da fase menos agradavel para todos os sampaulinos. E você, nesse periodo, ficou de fora, como o reserva que, da grade, vê o conjunto jogar mal e perder, sem que nada possa por ele fazer. Agora, você, ainda como aquele reserva, é chamado para integrar a equipe. Se ela traz desvantagem do primeiro para o segundo periodo, mesmo que essa desvantagem seja muito grande, só lhe cabe esforçar-se ao maximo para que tudo venha a melhorar. E é isso, meu caro Feola, que você precisa fazer. Aliás, você sabe melhor do que eu a sua obrigação e quanto o "mais querido" necessita nesta hora que para ele deve ser bastante dura. Mas, você, apesar dos pesares, precisa estar muito atento, precisa dar o maximo, precisa fazer com que algo seja feito tambem pelos demais, porque o momento não exige apenas ação do tecnico, do preparador fisico ou da diretoria. A quadra que o São Paulo atravessa reclama a cooperação de todos, indistintamente, e você está incluido, naturalmente com um papel muito importante e sobremodo dificil, mormente porque o material é heterogeneo e além dos problemas internos, existe ainda o que decorre da escassez de valores em disponibilidade em todos outros clubes. Mas, você é "macaco" velho e tem cabeça. Faça tudo o que você puder. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32 8460

Dir Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,00

CRONICA INTERNACIONAL

JUVENTUS - UNICO LIDER

O campeonato italiano, ultimamente, pelas surpresas que tem apresentado, bem que está se assemelhando ao britanico, onde os lideres sobem e descem com extrema facilidade, caindo ante os ultimos colocados. Na rodada n.o 12 já haviamos visto o Milan, então lider absoluto, cair fragorosamente ante o Padua por 5 a 2, para logo a seguir o Internacional, um dos reais e fortes conjuntos que disputam o certame, baquear frente ao Udinese, cuja atuação no torneio tem sido apenas modesta. Mas, apesar dessas reviravoltas, desconsertantes até certo ponto, lá estava o Milan na ponta da tabela, o Juventus em segundo e o Internacional no terceiro posto.

Eis que veio, entretanto, a rodada no. 14, apresentando um prelio relativamente facil para o ponteiro, enquanto um mais perigoso para o Juventus. Deu-se o inesperado. O Milan, que só havia sido derrotado uma unica vez, os já citados 5 a 2, voltou a perder, desta feita para o Atalanta, pela contagem minima. Com essa derrota, entregou a liderança ao Juventus — que bateu o Palermo por 4 a 0, descendo para a segunda classificação. O mais interessante é que o Milan, somente nas três ultimas rodadas, perdeu nada menos de cinco pontos, preciosissimos, mesmo porque o campeonato se aproxima vertiginosamente do final. Faltam somente 5 jornadas.

O Juventus é assim o novo lider, enquanto o Internacional manteve a terceira colocação. Não perdeu, não ganhou e não empatou. O seu jogo com o Florença não foi efetuado devido o mau tempo, o mesmo se dando relativamente aos prelios Novara vs. Legnano, Padua vs. Udinese e Trieste vs. Spal. Praticamente, só o cotejo do Internacional interessa à taboa de colocação. Os demais servem somente para contagem de pontos, já que os contendores estão muito distanciados. O Torino, mesmo sem vencer, conseguiu um resultado satisfatorio, eis que empatou com o Bologna, no proprio campo deste, sem abertura de contagem. Aliás, esta é a quinta partida invicta da equipe de Ieso Amalfi, que parece em plena recuperação.

Já foram assinalados 383 tentos nas 14 rodadas, sendo que o Juventus permanece na ponta dos quadros artilheiros, com 39 gols, seguido do Milan, com 34, e Internacional com 29. Tambem o onze de Parola é o menos vasado do certame, pois suas redes foram visitadas somente 12 vezes, enquanto 15 gols foram ter às do Milan.

A 15.a rodada apresenta os seguintes jogos: Florença vs. Trieste; Lazio vs. Bologna; Milan vs. Legnano; Napoles vs. Juventus; Padua vs. Novara; Pro Patria vs. Atalanta; Sampdoria vs. Internacional; Torino vs. Lucchese; Spal vs. Palermo e Udinese vs. Como.

O RIVER PLATE NA ESPANHA

Muitas vezes, cremos que basta a tradição de um clube para sair-se bem em cotejos internacionais. O River Plate da Argentina é um exemplo recente. Em sua patria, findo o campeonato, não conseguiu mais do que um terceiro lugar, apesar de contar em suas fileiras com jogadores de magnifica envergadura tecnica. E o River resolveu excursionar à Europa, indo logo de saida à Espanha, onde o futebol se assemelha bastante ao sul americano. Não foi feliz na estréia, pois viu-se derrotado pelo Atletico de Bilbao por 5 a 2. E já nessa ocasião vimos em ação conhecidos azes do futebol basco, tais como Zarra, Gainza e Panizo, atuando contra Labruna, Loustau, Valter Gomes e outros craques platinos.

Eu sou do contra

Puxa!... Até que enfim um jogo começou às 16 horas. Domingo, no Parque Antartica, eu quase tive um ataque... de surpreza. Quando o centro-avante do Palmeiras deu o pontapé inicial e eu olhei para a minha "cebola", cheguei a acreditar que ela estava atrasada, sim, porque estava em cima da hora prevista para o principio do prelio. Eu acredito que foi por descuido, sim, por que não soube de nehuma medida que forçasse os clubes a cumprir o horario e sem castigo pesado eles não fazem nada. Mas, vamos aguardar. E' possivel que as coisas melhorem, como se espera que aconteça com as arbitragens. De uma semana para a outra, os apitadores se afundam mais. Chega até a causar especie a maneira de agir de alguns deles, sim, porque sempre erram em favor de uma equipe e por estranho que pareça nunca contra um clube grande. Eu sei e todo mundo sabe que bem poucos juizes conseguiram se aguentar apitando no duro, sem distinguir grandes ou pequenos. Mas, o que está acontecendo chega a ser por demais. Na semana passada, por exemplo, dois dos chamados grandes foram escandalosamente beneficiados. Não foi sem motivo que alguem disse que o Papai Noel para eles havia chegado dias antes da data conhecida. E foi mesmo, porque eles receberam um presentão. No duro, esse negocio não está certo, como não está certo o uso e abuso de violencia que estamos vendo. Diz o ditado que lobo não come lobo, mas os profissionais da bola trocam botinadas e às vezes com muita rigidez. Tambem isso não está certo. Seria muito mais interessante, para eles, é claro, se pensassem um pouco antes dos pisões. Todavia, eles não pensam, como acontece com os juizes, como acontece com a maioria dos dirigentes. Esta a verdade. Se todos pensassem, o nosso futebol estaria bem melhor, muito melhor, multissimo melhor, não tenho a menor duvida. — JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Os cariocas perdiam para os paulistas, em dois anos consecutivos, o titulo de campeões interclubes no torneio Rio-São Paulo. Claro que não quizeram reconhecer pura e simplesmente a transitoria superioridade tecnica do nosso futebol. Não fizeram como nós, que tiramos o chapéu para eles quando, realmente, mereceram. Preferiram as desculpas esfarrapadas, os argumentos suspeitos, entre os quais, a falsa acusação de que foram derrotados porque os juizes paulistas agiam em nosso favor. E tomando o caso a serio, deliberaram, sem nenhuma consulta aos dirigentes bandeirantes, promover a vinda de arbitros ingleses, radicados na Argentina, para a direção do torneio. Medida nada simpatica que deverá encontrar em São Paulo forte restrição. Alem de ser uma afronta ao nosso futebol, o simples fato de serem juizes arranjados por eles poderá ocasionar serios aborrecimentos aos paulistas.

HOJE

Vivemos as ultimas horas deste agitado, mas feliz ano de 1951. Temos por habito quase nunca falar bem dos dias que morreram, preferindo olhar com ternura e esperança para os que ainda não nasceram. A verdade é que nunca estamos contentes com o que temos. Sempre queremos mais um pouco... A humanidade é assim: egoista, insaciavel, terrivelmente gulosa. Por isso, cada ano que se vai surge como promessa de outro melhor. De minha parte, porem, estou satisfeito com o que Deus me deu nos doze meses que se foram. Esportivamente, foi um grande ano. São Paulo e o Brasil colheram triunfos memoraveis. Aqui e fora do país, vitorias espetaculares, grandes emoções. Não vou recordá-las, foram muitas. O coração brasileiro, tão suscetivel de se comover, fecha o ano sem nenhum travo de amargura, recordando com a alma feliz tantos assinalados feitos dos seus herois esportivos. Que o 52 seja tão bom e leve como o que se foi é o nosso sincero desejo nos derradeiros acordes dessa gratissima emoção.

AMANHÃ

O XV de Novembro dirigirá um oficio ao Tribunal de Justiça Desportiva falando da injustiça da decisão que interditou por dois jogos o [illegible] em Piracicaba. Nenhum jogador do Palmeiras foi agredido. O arbitro não sofreu sequer um arranhão. O que se verificou foi um simples barulho de publico, humano e natural, sobretudo, porque a conduta do juiz não foi nada favoravel ao clube local. O Palmeiras, naturalmente, não tem nenhuma culpa que o dirigente da partida houvesse prejudicado o XV. Mas a verdade é que isto aconteceu. Dai a revolta da assistencia, porem sem consequencias para os visitantes. O Tribunal, igualmente, não encontrou ocorrencias graves que pudessem colocar em xeque a tradicional e exemplar conduta dos piracicabanos. Foi, por isso, algo injusta sua decisão. Demasiado rigorosa em face dos minimos fatos que lá ocorreram. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

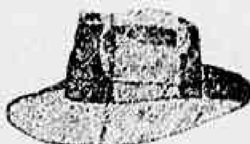
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

ano novo

roupa nova

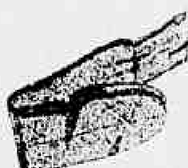
tudo novo





Chapéus "Prada" em finíssimo pêlo. Côres modernas.

$250



Meias "Lobo" brancas e em côres. Grande e variado sortimento.

Desde........ **$26**

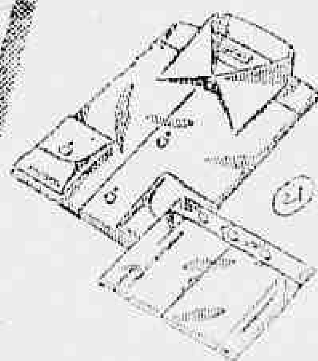


Gravatas de sêda pura. Grande coleção. Padrões modernos.

Desde... **$110**

Lenços de finíssima cambraia suíça, com bainhas feitas a mão.

$55



Camisas brancas em tricoline sanforizada, com dois colarinhos

$220

Cuecas de tricoline. Corte anatômico e confortável.

Desde........ **$35**



Roupas para rapazes, calça comprida, em ótimas cambraias e outras casimiras das melhores procedências, nos mais modernos padrões.

$950

Roupas em finíssima sarja marinho, fio inglês da melhor qualidade.

$1.100

PARA MENINOS

Roupas em tropical e outras casimiras, calça curta, em padrões escolhidos.

$450

Roupas em sarja marinho de superior qualidade e da melhor procedência.

$580



Inicie o Ano Novo com TUDO NOVO... A Exposição está oferecendo, ainda a Preços de Festas, desde a ROUPA NOVA sob medida para seu gôsto até os menores acessórios... para homens, rapazes e meninos de 8 anos para cima. Visite as diversas secções das lojas da A Exposição e admire a seleção de artigos inteiramente novos para 1952: camisas, chapéus, gravatas, lenços, calçados, meias.

Roupas em gabardine pura lã, fio inglês de ótima qualidade

$1.450

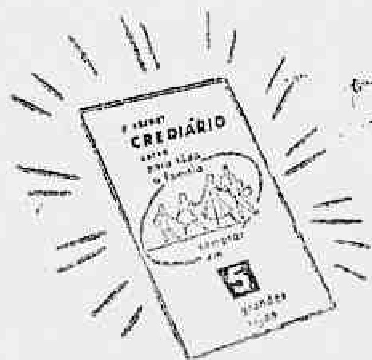
Roupas em finíssima sarja marinho e tropical de superior qualidade

$1.450

Grande variedade de roupas de linho branco, da melhor procedência.

Desde **$1.250**

A Exposição-Patriarca abre às 6as. feiras até 10 horas da noite. A Exposição-Brás e Belém também abrem às 2as. e 6as. feiras até 10 horas da noite.



Feliz Ano Novo
com o
CREDIÁRIO
da
A EXPOSIÇÃO

A Exposição

CENTRO: Patriarca, esq. São Bento
BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135
BELÉM: Av. Celso Garcia, esq. Catumbi
CAMPINAS: Rua Gal. Ozório, esq. Fco. Glicério

Standard - Ex - 461

Como é que você torce ?

"O BEZOURO TAMBEM RONCA E NÃO SE ENCONTRA NINGUEM !"

No inicio, o Vasco marcou e uma bandeira foi desembrulhada — "O Friaça não pode jogar contra o papai dele !" — O "guarda" e "não guardo" — Depois, surgiu um pendão tricolor muito maior — E o Barbosa ?

Foi num jogo noturno em Pacaembu entre São Paulo e Vasco da Gama, este integrado de todos os seus grandes ases, inclusive Ademir, além do discutido Heleno e de Mario, atualmente vinculado ao Corintians. O tricolor contando com aquele seu esquadrão de tão celebres vitorias, com Friaça na extrema, jogando pela primeira vez contra o seu antigo clube.

Os cariocas haviam trazido da Capital Federal uma torcida ruidosa, que se localizara quase toda nas numeradas. E o mais ativo e gritador era um cidadão que, pelo modo de falar, denotava perfeitamente sua nacionalidade lusa. Quando o Vasco abriu o escore, na etapa inicial, o homem, que trazia um embrulho junto ao capote, começou a mexer no papel e daqui a pouco surgiu uma bandeira vascaina, feita em triangulo, mas de bom tamanho. Estava presa em um arame, servindo de haste e o torcedor levantava-se, virava-se para os que estavam atrás e fazia tremular o famoso pendão. E o gesto era acompanhado de "chàvecos" e piadas. "Esse é o Vasco, o maior de todos, o verdadeiro campeão do Brasil e das Americas! Quem é que pode batê-lo? Não vocês!" dizia o patricio de Camões. Os paulistas começaram a ficar enraivecidos e "cheios". Cada ataque vascaino, cada defesa de Barbosa, lá tremulava a bandeira. E para cumulo do nosso azar, Friaça jogava mal. E o torcedor largava novas piadas: "Vocês não estão vendo que o Friaça não pode jogar bem contra o papai dele? Nós o criamos e fizemos jogador de futebol e emprestamos a vocês somente para auxiliá-los, porque de outro modo vocês não ganham nunca. Mas contra nós ele não pode jogar!" Um sampaulino levantou-se e quiz agredir o vascaino: "Guarda a bandeira!" — "Não guardo!" E o negocio ia fervendo com esse "guarda" e "não guarda". Apareceram os apaziguadores e os animos serenaram. No segundo tempo a mesma coisa. O Vasco vencendo e o luso "enchendo" todos. A peleja caminhava para seus minutos finais e o São Paulo perdendo, até que, quando faltavam oito minutos, o tricolor empatou, para logo depois, ao apagar das luzes do prelio, Friaça assinalar o tento da vitoria, 2 a 1 prô São Paulo. Apareceu um pendão com as cores preta, vermelha e branca, com as letras S. P. F. C. nas mãos daquele que queria que o luso guardasse a bandeira do Vasco. O paulista desceu um lance das numeradas, trocou de lugar com outro amigo e foi colocar-se logo atrás do "carioca". E cobria a bandeira do Vasco, que estava como que a meio pau, com a tricolor, muito maior. E aquela ficou por baixo. O vascaino olhou o relogio e viu que faltavam 2 minutos para terminar o jogo e tratou de enrolar a sua bandeira. "Então, já vais guardar a bandeira do maior do mundo? Não passas de um palhaço! Esta sim é que e bandeira. Vê como está por cima da tua!" O jogo terminou com o triunfo tricolor e luso disse: "Só mesmo com o Friaça vocês podiam ganhar!" A resposta veio imediata: "E' o que tu pensas! Nos demos o Barbosa para vocês a fim de que o escore não fosse tão alto. A verdade é que nós sempre ganhamos no fim. Vocês roncaram muito, mas nada fizeram. O bezouro tambem ronca e no fim não se encontra ninguem. Assim são vocês! Ronco e nada mais!"

OS PRIMEIROS PASSOS DE UM GRANDE CAMPEÃO



DO ARQUIVO DO CRAQUE — A fotografia mostra o quadro do São Paulo do inicio do ano de 1930, quando findára o celebre Paulistano e surgira o tricolor. Eram os primeiros passos de uma carreira que viria a se tornar celebre, o engatinhar de um quadro que alcançou prestigio impar no cenario futebolistico brasileiro. Vemos, em pé, da esquerda para a direita: Sergio, Clodoaldo, Nestor, Boock, Araken, Friedenreich, Zuaneia e Ruedo; ajoelhados, na mesma ordem: Formiga, Serrote, Bartó, Siriri e Abate. Muitos haviam vestido a camisola do valoroso Paulistano, glorificando-se nos campos da velha Europa como "reis do futebol", para depois surgirem nos gramados antigos do futebol bandeirante envergando a jaqueta que, naquela ocasião, representava talvez somente umas poucas letras: S.P.F.C. E logo em 31 veio o primeiro campeonato. Entretanto, o titulo maximo só voltou doze anos depois, muito embora nesse interregno cinco vezes fosse vice-campeão. Mas os titubeantes passos iniciais apanharam cadencia e firmeza e de 43 a 51 conseguiu cinco titulos maximos. As quatros letras passaram a ser encaradas como simbolos de poderio e as cores negra, vermelha e branca uma tradição. Estava ali o legitimo sucessor do grande Paulistano. Depois dos Fried e Formiga, apareceram Leonidas e Luizinho, veio tambem um Sastre como esplendido maestro. Hoje, o São Paulo atravessa fase má, que parece ter abalado até os alicerces, mas a lembrança é uma força e dia virá em que veremos de novo na cancha o prestigio e a tradição do tricolor elevadas bem alto. Está custando, mas há de vir!

ÀS QUINTAS-FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

GUARANI

Fizemos uma "enquete" com Clovis, meia do Jabaquara e Valter, do Ipiranga. Ambos são da nova geração. Sobre suas qualidades, pouco se deve falar. O que produziram bastou para consagrá-los. Começamos por Clovis:

PERGUNTA — QUAL SUA IMPRESSÃO SOBRE O SEU PROPRIO MODO DE ATUAR?

RESPOSTA — Prefiro o jogo de ligação no meio do campo. Hoje em dia, o futebol é pensado e cada passo tem sua significação. Não solto bola antes de estudar as posições dos companheiros e sempre que possivel forço o jogo rasteiro. E' mais produtivo.

PERGUNTA — ACHA JUSTA A MELHOR DE TRES ENTRE O ULTIMO COLOCADO DA PRIMEIRA E O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?

RESPOSTA — Somente uma peleja entre ambos seria suficiente para decidir qual seja o melhor. Não vejo razão e sou contra a melhor de três. E' justo, porém, que se compare as possibilidades a fim de que o certame não venha a ganhar outro quadro de menor expressão.

PERGUNTA — QUAL O ADVERSARIO MAIS CORRETO QUE JA' TEVE NO CAMPEONATO?

RESPOSTA — O Guarani me pareceu o mais leal. Em Campinas fomos otimamente recebidos e fizemos um amigo em cada adversario. Godê, que me marcou, não teve um gesto menos deselegante. Possui espirito de coleguismo.

PERGUNTA — ACHA A VIOLENCIA PREJUDICIAL?

RESPOSTA — Qualquer quadro decai quando apela para o jogo brusco. Visando o adversario, a parte tecnica fica de lado. O Jabaquara, às vezes joga pesado em Santos. Contudo, isto acontece mais pelo entusiasmo excessivo que por outro motivo. O desejo de fugir ao ultimo posto leva seus profissionais a gestos impensados.

Valter respondeu assim:

PREGUNTA — POR QUE DECAI DE PRODUÇÃO?

RESPOSTA — O jogador acompanha o ritmo de todo o quadro. Quando os demais não acertam, ele se vê envolvido pelo mesmo mal.

PERGUNTA — ACHA QUE OS ELOGIOS PODE LEVAR UM CRAQUE A DECADENCIA?

RESPOSTA — Isso depende exclusivamente do jogador. Caso os encare como medida de estimulo, assim como de correção as criticas, poderá aproveitá-los. Quando se tem vontade de acertar, não são os elogios que nos impedirão de alcançar o desejado.

PERGUNTA — DOS CRAQUES PAULISTAS QUE O MARCARAM, QUAL O MAIS DIFICIL DE VENCER?

RESPOSTA — Valdemar Fiume possui senso de colocação. Não marca cerrado mas antecipa-se com segurança, cortando com facilidade os passes de meio de campo. Não conheço médio de eficiencia igual a sua na obstrução.

PERGUNTA — ESPERA UM DIA JOGAR NUM GRANDE CLUBE?

RESPOSTA — Tenho me esforçado bastante para aparecer. Vontade de subir todos os profissionais possuem. Ninguem rejeita melhores condições. Contudo, até agora não fui procurado por nenhum clube.

PERGUNTA — FORA DO FUTEBOL TEM ALGUMA ASPIRAÇÃO NA VIDA?

RESPOSTA — Desde criança que me dedico inteiramente ao futebol. Larguei estudos e outros divertimentos para me entregar a ele. E' a maior satisfação de minha vida.

O MAIS CORRETO

IDOLOS DA TORCIDA NO NATAL FRIO DE 1951

Se indagassemos do torcedor qual o melhor presente que poderia ter no Natal, temos certeza que a resposta seria uma só, fosse ele corintiano, palmeirista, luso ou sampaulino, isto sem falarmos nos demais: "O meu melhor presente seria ver o meu clube como campeão!" Muitos, é verdade, não poderiam aspirar essa gloria, já que o titulo, praticamente, está restrito ao Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Mas, o Papai Noel tem o dom de fazer milagres e bem que poderia dar um "jeitinho". Entretanto, esse milagre é impossivel para a maioria, que limita-se a olhar a reta final como escada para uma boa olocação. Agora, o que a totalidade quer é um milhão de felicidades para o seu craque predileto, os eleitos dessa incontavel massa de povo que faz do futebol a sua principal diversão.

LUIZINHO — Por exemplo, entre os corintianos, Luizinho é o craque preferido, aquele que polariza as atenções da "fiel torcida". E isto vem desde priscas eras, quando o "mignon" avante fazia diabruras no quadro de aspirantes. Pode-se dizer, sem receio de erro, que, já naquela ocasião, Luizinho atraira para si as atenções do fan. Tinha e tem o dom de se fazer notado, mercê do que sabe fazer com a bola. E se a ovação vem certa para Murilo, Claudio, Baltazar e outros mais, o torcedor espera somente que Luizinho apanhe a pelota. Começa logo o "frisson", como um circuito de eletricidade. Dali vai sair o inesperado, algo de desconhecido em materia de futebol! O levantar do assento vem muitas vezes antes da jogada. Depois a torcida explode! O meia é, assim, o dono do fan. Recebe os aplausos e dá em troca sempre novas filigranas, novas fintas, novo espetaculo. "Melhor Ano Novo para você Luizinho!" há de dizer o fan.

MAURO — O zagueiro do São Paulo é outro idolo da torcida. E' diferente de Luizinho no modo de agir, nas manobras em campo. Mas tem alguma afinidade com o corintiano. Desde que veio de Poços de Caldas, enviado pelo veterano Piolim, tomou conta integral do adepto do Canindé. E este pode ver tudo, menos Mauro com outra camisa. Note-se que o jovem beque não vem sendo tão regular na campanha de 51, mas quando os alto-falantes do

Escreveu
SOLANGE BIBAS

estadio anunciam a escalação do tricolor, vê-se a alegria ou tristeza se Mauro está ou não como integrante da equipe. Depois, vem o jogo e se o zagueiro está na cancha a confiança é maior. Chegaram a compará-lo a Domingos, com muita razão aliás. Mauro aparece em plena recuperação e a legião de torcedores do São Paulo dá largas ao seu contentamento. E para ele é que se voltam os melhores votos de felicidades neste fim de 51!

FIUME — Apesar de jogar há longo tempo no Palmeiras, muito pouco deve o torcedor conhecer da vida de Fiume. Uma coisa, entretanto, é certa: ele é o mais querido do quadro! Pode ficar fora do quadro, isto unicamente por motivo de contusão, mas a sua ausencia sempre é notada. "Se Fiume estivesse aqui, nós não teriamos perdido" ou "Se Fiume estivesse no campo, aquele meia não manobrava tanto!" Dentro daquela sobriedade de atitudes, daquele quase silencio, Fiume gosta do Palmeiras, adora vestir a camisa verde. Isso o torcedor sabe e sente e retribui do melhor modo ao "solitario". Não é o espetaculo de Luizinho ou a mocidade de Mauro, mas é sobretudo o proprio Palmeiras que ali está. Todos são vivados, mesmo porque são dignos dos aplausos, mas para Fiume a torcida reserva sua idolatria, o desejo de vê-lo sempre no Parque Antartica.

DE SORDI — Se De Sordi estivesse no Vasco da Gama, temos certeza que, a estas horas, inumeros seriam os votos de felicidades que estaria recebendo. "Longe dos olhos, mas perto do coração" e, dentro do XV de Novembro, de Piracicaba, o jovem zagueiro alcançou tudo o que um craque pode desejar. Haveria tristeza, é logico, se ele estivesse longe, mas não seria menor o apreço. De Sordi já fez muito para chegar ao que hoje é: idolo da torcida piracicabana, dono da bola e do coração dos fans. "Então aquele menino é que é o De Sordi?" perguntam muitos quando o vêem entrar em campo. Após, a realidade é maior que o esperado, pois, De Sordi toma conta da área e ali não passa nada. De Piracicaba para o Brasil! O orgulho é grande e De Sordi conquistou o torcedor, que espera vê-lo com a camisa nacional. E isso não é assim tão dificil!

JULIO — Já existiam Pinga, Santos, Brandãozinho e Simão. Vieram Nena, Maca, Noronha, mas o torcedor da Portuguesa de Desportos tem mais olhos para Julio. O Julinho como chama a maioria! Desde que chegou ao quadro, após ter sido pretendido por grandes clubes, inclusive cariocas, monopolizou as atenções de todos os fans. Mesmo que não jogue bem, sempre é citado, pois, quando menos se espera, lá está a bola nas redes. E foi Julio o marcador do tento! Vai caminhando a passos largos para a seleção e todos sabem, sejam corintianos, palmeirenses, sampaulinos ou santistas, que o posto está entregue em boas mãos. Só isso bastaria para elevá-lo no conceito dos adeptos lusos. Revelação e realidade, tem grande afinidade com o jogo de Luizinho. Evidentemente, é o idolo da Portuguesa, o eleito entre os maiores neste final de 51!

CARTAS IMPOSSIVEIS

"... senhor QUERUBIM DA SILVA TORRES: Com franqueza, "seu" Querubim, nós estamos decepcionados! Subimos a serra com sacrificio, após uma estafante manhã de serviço, que aumentou em face dos festejos natalinos. Chegamos a São Paulo quase na hora do jogo e, embora o Santos fosse a campo desfalcado, tinhamos esperanças de poder fazer força. Isso aconteceu efetivamente, mas quando você pressentiu a situação começou a botar "as manguinhas de fora". O prelio foi igual e se não mereciamos vencer tambem a derrota foi injusta. E a injustiça se tornou maior, chegando até a calamidade, porque você achou de assinalar aquele tento do Palmeiras, aos 41 minutos da fase complementar, com Richard e Liminha em impedimento clamoroso. Parece que você aguardou mesmo a hora "H", pois, aquela altura, muito pouco poderiamos fazer, principalmente porque ficamos abatidos pelo seu erro estupido. As nossas esperanças foram por aguas abaixo e é por esse e outros fatos que quase todos preferem os juizes ingleses e até sueces, embora estes, como alguem disse com muita propriedade, "sejam uns anjinhos". E você, como Querubim que é, seguiu o caminho deles e fez muito pior, eis que nos espoliou, sem dó nem piedade, à vista de todos. Nós só podemos descrer de vocês, arbitros paulistas! Só os grandes têm direitos e mesmo que consideremos o Santos um dos maiores, vemos que ele foi incluido por vocês no rol dos que não podem aspirar o campeonato. Não que aquela vitoria nos desse o titulo, mas porque você nos alijou do triunfo, quando fizemos tudo para merecer melhor resultado. E, veja você, os maus exemplos frutificam mais do que os bons. No domingo, o Nacional pagou tambem pesado tributo. Não vamos discutir que a Portuguesa merecia a vitoria, pois isso é incontestavel, mas a verdade é que vocês só fazem empanar o brilho desses sucessos. E para cumulo da coincidencia foi um outro "anjinho" que marcou aquele penal contra o quadro de Furlan. Foi o Angelo, "seu" Querubim, que expulsou dois jogadores do Nacional, com justiça aliás, mas esqueceu o chute que o goleiro Furlan levou no rosto. "Dois pesos e duas medidas" é o lema de vocês, mas sempre de modo a prejudicar os pequenos. Se formos computar o numero de expulsões do campeonato, veremos que a proporção é de 1 para os maiores e 10 para os menores! Aqueles podem reclamar, desrespeitar, nós, porque nos incluimos entre os desfavorecidos, não podemos piar. Assim, "seu" Querubim, você não voltará aos céus, nunca será um verdadeiro anjo. Assinam-se os revoltados TORCEDORES SANTISTAS".

OUTRO CABEÇÃO

Em Santos, surge um outro Cabeção, como revelação.

E' o medio esquerdo da Portuguesa santista, que tem revelado progressos nos ultimos compromissos do seu clube. Ainda contra o São Paulo, conseguiu otima exibição, marcando com vantagem o fogoso Luiz Rosa e ainda apoiando muito bem a sua linha de frente.

O que mais impressiona nele é a obediencia clara ao sistema de jogo empregado pelo seu quadro, sempre se mantendo numa linha equilibrada no meio do campo, dificilmente se perdendo na faixa de terreno onde as tramas são maiores e de mais alternativas.

Dono de otimo preparo fisico, esteve sempre em atividade, tomando parte em quase todas as jogadas. E' viril, mas não desleal. Caminha bem, para um bom futuro.

NORONHA VISTO POR 109

"Entre Noronha e Dema dividem-se as honras para a escolha do melhor medio esquerdo recuado de São Paulo. Cada qual em seu estilo. O primeiro dentro de tecnica impecavel, apurada e definida. O segundo, restrito a marcação severa, cuidando apenas de obstruir. Noronha leva vantagem. Com a moderação e continuidade, inspira confiança. Agora, defendendo a Portuguesa de Desportos, avultam-lhe os predicados. Colocando-se ao lado de Nena, forma parelha categorizada. Uma das melhores do Brasil. Formando linha media com Bauer e Rui, fez vibrar muitas assistencias. Seu estilo é incomum. Não há outro medio recuado que o supere em classe. Faz o que parece impossivel. Jogar a base da tecnica e de colocação, numa posição em que velocidade e astucia são requeridas. Marcando de longe, assim mesmo dificulta os passos do ponteiro. Olha para a situação geral, estuda antecipadamente as intenções e quando a bola lhe chega, calmamente desfere o chute certeiro que a leva aos pés de outro companheiro.

Nas coberturas se destaca. Aliás, o tempo que possui de profissionalismo, o calejou de conhecimentos, o que lhe proporciona facilidade de ação. Descuidando-se um companheiro da marcação, cobre o setor, postando-se em cima da jogada.

O meia de ligação deve duplicar de produção com apoio eficiente como o seu. E' logico que na maioria dos nossos clubes, o valor encarregado de executar o "vai e vem" não pode contar com auxilio da ala media esquerda. Tem aquele ponto como morto e volta atenção exclusivamente para os medios avançados. Com Noronha, há possibilidade de receber constante municiamento, alastrando mais seu campo de ação.

Fora do gramado é bom amigo. Tivemos uma rusga quando do prelio entre Santos e São Paulo. Naturalmente por estar perdendo descontrolou-se num lance pesado, chutou-me no meio do campo. Porem, logo depois desculpou-se, dizendo que não tinha sido por gosto, no que acreditei". Assim escreveu 109.

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas
A **RADIO RECORD** TRANSMITIRA'
Sabado: PALMEIRAS vs. GUARANI — Domingo: PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. SÃO PAULO
Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando.*
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando

MEIA DUZIA DE RANULFOS



Dando cumprimento a um programa e ao desejo de reforçar a equipe, diretores do São Paulo estão em atividade, objetivando ultimar a transferencia de Ranulfo. Segundo as noticias, o meia do America já pertence ao tricolor. No Rio-São Paulo estará em ação, tentando pôr ordem na ofensiva do Canindé. E' preciso, porem, que haja o maximo cuidado no seu lançamento, se a sua aquisição se positivar. Se for lançado na fogueira, entre companheiros "queimados", pouca chance terá de se salvar. O que o Departamento Profissional deve fazer, neste momento, é conquistar pelo menos meia duzia de Ranulfos, Manecas, Morenos ou que outro nome tenham, mas que sejam craques de verdade. Montar com eles a ofensiva e treiná-la em conjunto, até que todos se ambientem e possam produzir normalmente. Aí, sim, poderá haver esperanças. Um por um, à medida que forem chegando, os Ranulfos serão sacrificados se forem estreando. Um homem só, numa equipe desencontrada, não pode fazer milagres. Calma, portanto; deixem que os craques se aclimatem! Ou teremos outras edições de Luís Rosa, Lauro, Durval, Alvaro, Mandu, Bibe, de Maria, Alcino, Lafaiete e Lierte.

QUEM ESTARIA POR DETRÁS?...



Quem viu as ultimas atuações de Maurinho não identificou, por certo, naquele ponteiro apatico e sem iniciativas o jovem veloz e malicioso de outras partidas. Estranha metamorfose, tão rapida e inesperada que não se justifica. A frieza de Maurinho dá o que pensar. Há quem diga que está jogando mal de proposito, porque seu contrato está por terminar e porque, assim agindo, seu passe não se valoriza muito. Há quem diga, tambem, que tem passe livre e portanto não precisa de expedientes assim indignos. De qualquer forma, o certo é que Maurinho está jogando muito mal. Displicente, completamente alheio à sorte do seu conjunto, e com isso está dando pessima amostra de sua formação profissional, com prejuizos para si proprio. E' evidente que, jovem como é, apenas iniciante, não teria engendrado, por si, idéia tão condenavel. Alguem está agindo na sombra, lançando confusão entre o clube e o jogador, para tornar mais facil a transferencia. Será o Flamengo? E' bem provavel. Os cariocas usam truques desse genero, usando o classico recurso de dividir para conquistar.

BATALHA DE UM HEROI!



Lima é uma fonte inesgotavel de energias. Quando todos o julgam acabado, eis que ressurge, retemperado, moço como o "garoto de ouro" de 1941. Sempre acontece quando o Palmeiras necessita do seu concurso. Passado o instante nevralgico, volta para a cerca, onde continua a batalha inglória contra o tempo e contra a ingratidão dos torcedores. Um dia o Palmeiras periclita e, na correria que se segue, todos se lembram de Lima. E' o mascote! Sempre leal, humilde e prestativo, o velho moço coloca seu coração a serviço do clube, e seja porque é mascote, ou seja porque sua colaboração tecnica é realmente valiosa, o fato é que tudo se endireita. Foi assim na Taça Rio, depois de tudo praticamente perdido. Foi assim outra vez, no campeonato paulista deste ano. Disciplinado e fiel, Lima é o tipo indicado para as glorificações extremas. Acha que faz apenas sua obrigação, e os torcedores pensam da mesma forma. Mas um dia hão de escrever a sua historia, com as letras de ouro da exaltação. Por enquanto, porem, continuará na luta anonima.

BOTA DE SETE LEGUAS



Inglês pode ser apontado como o "vovô" do futebol paulista. Quase tão velho quanto Brita, o Matusalem do interior, segue ainda hoje ditando catedra, impondo-se pela classe. Há 10 anos atuava na Primeira Divisão. Estilista, fazendo às vezes lembrar Dino, teve sua época de ouro quando defendia o antigo S. P. R. Depois andou por outros clubes e finalmente descobriu o "filão de ouro" do interior. Foi um dos primeiros a debandar, indo levar sua contribuição de classe e experiencia às equipes interioranas. Quando a Ponte Preta subiu, Inglês veio com ela. Muitos o apontaram como "bonde" como elemento envelhecido e acabado para o futebol. Com a estigma propria daqueles cujo nome carrega, o "colored" sorriu, certo de que o tempo viria provar o contrario. E foi verdade. Verdadeiro "amelia" do alvinegro campineiro, tem sido de grande utilidade. Atua em qualquer posição da defesa, em todas com grande desenvoltura. Prefere, naturalmente, as asas laterais, sobretudo quando lhe dão a missão de armar o jogo.

Escreveu José Augusto Brandão

"LUIZINHO ALCANÇOU O MAXIMO. ALEM DISSO E' PERFEIÇÃO E ESTA E' IMPOSSIVEL!"

José Augusto Brandão sempre é lembrado como um dos maiores comandantes de intermediaria de São Paulo e do Brasil. Afastado do esporte das multidões, ainda hoje é visto nas arquibancadas, apreciando os craques da nova geração. Eis porque o procuramos para as "impressões da semana", a exemplo do que aconteceu com Luizinho e Rato. E Brandão nos escreveu o seguinte:

"Ainda hoje acompanho de perto o futebol, embora como assistente. Entretanto, como o amigo pediu, aqui estou para dar as minhas impressões a respeito do "association" paulista e especialmente do Corintians, clube pelo qual fui campeão. Aliás, existe aqui uma particularidade interessante, pois tive a honra de compor o quadro que conseguiu o titulo maximo em quarenta e um, justamente a ultima vez que o gremio do Parque São Jorge o teve nas mãos. Naquela ocasião o nosso quadro era o seguinte: Ciro, Agostinho e Chico Preto; Jango, eu e Dino; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. Quanto a fazer uma comparação com o esquadrão de hoje, que está na "bica" para arrebanhar o cetro maximo, penso que se equivalem. Somente que na equipe antiga, posso dizer, o jogo era muito mais lento, muito embora a estrutura coletiva fosse muito mais acentuada. E isso advem talvez de possuirmos, na epoca, jogadores mais experimentados, com a tarimba de partidas interestaduais e internacionais, alem de jogarmos juntos há bastante tempo. Aliás, note-se tambem que a quase totalidade daqueles craques integraram a seleção paulista, em varios momentos, exceção feita, se não me falha a memoria, a Joane. O Corintians de hoje é muito mais veloz, corre mais e dá mais espetaculo. Aliás, o futebol da atualidade é isso mesmo. Rato disse bem, quando citou que o jogo de ontem não dependia tanto de taticas, sendo que davamos preferencia à marcação dos elementos mais perigosos do ataque, dois ou três vamos dizer assim, pois desses é que partiam os lances para os avanços. Acho que a modalidade antiga era melhor, porque os craques davam verdadeiras demonstrações de seus recursos tecnicos, no modo de disputar a bola e como fugir nas esquivas. Hoje, por exemplo, uma retaguarda quase que só faz marcar, sem maior preocupação. Considero Luizinho um jogador excepcional, sem duvida um dos maiores do Brasil em sua posição. Sabe armar, fintar e controlar com grande maestria. Creio mesmo que Luizinho alcançou o ponto mais alto de seu jogo, o maximo que um craque pode chegar. Passar disso é chegar à perfeição e isso é impossivel. Tem um grave defeito, todavia. Gosta de zombar do adversario e isso é um mal. Precisa abandonar essa falha, a fim de angariar mais simpatia e ser menos visado pelos contrarios. Existiram no passado grandes meias, como Tim e Romeu, mas Luizinho, com mais experiencia e menos espetaculosidade, pode revalizar-se com eles. E' dificil marcá-lo. Se o fizermos de perto, a desvantagem surgirá fatalmente, pois é esperto e manhoso, valendo-se da ligeireza e vivacidade nas deslocações para abrir brechas. E desde que vença o marcador o panico é certo, pois aquele ficará para trás e deixará a Luizinho vasto campo de ação. Eu, se tivesse de fazê-lo, marcaria à distancia, mas não muito longe, de modo a poder cercá-lo em todas as ocasiões e procurando sempre a antecipação, antes do meia apanhar a bola. De modo algum, usaria meios ilicitos. Tambem é dificil apontar qual o melhor quadro do campeonato, pois todos apresentam altos e baixos. Tenho visto boas partidas da Portuguesa, Palmeiras, Santos, São Paulo e Corintians, isto para não citar os pequenos. Entre os lideres, noto alguma falta de conjunto, mas está capacitado a vencer o certame. Acredito que quando o Corintians apanhar um solido jogo coletivo dificilmente perderá uma peleja. Aliás, quando já está vencendo de dois ou três gols é que melhora de produção. Isto é o que eu tinha a dizer, meu caro Diretor, e fico por aqui à sua disposição.

SILENCIO SUSPEITO

Angelo Prado Vecchio, que "dirigiu" o encontro Portuguesa de Desportos vs. Nacional, domingo, no Parque Antartica, foi agredido no final da partida, pelo mentor nacionalista Cesar Nunes. Todos viram a agressão, inclusive o representante da Federação Paulista de Futebol, que mencionou a ocorrencia no seu relatorio. Prado Vecchio, porem, não tomou conhecimento do assunto. Para ele, essas coisas são corriqueiras, nem merecem citação. Pelo menos é o que se pode depreender de sua atitude. Seu relatorio faz acusações a Lorico, que o chamou de ladrão, e a outros jogadores indiciplinados. Nada diz, porem, sobre a agressão que sofreu. Isso quer dizer que, por falta de provas, não haverá processo contra o agressor. Tudo passará em brancas nuvens, estimulando a pratica desse moderno esporte, a que se estão dedicando, com tanta assiduidade, alguns diretores de clubes.

O grave acontecimento passará em branco porque o juiz caiu, indesculpavelmente, no mais suspeito silencio. Coisas do futebol.

Todas as quintas-feiras
GLOBO POLICIAL

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

SORTE OU TRADIÇÃO

Ao Palmeiras pertence quase sempre a melhor defesa – Goleiro e zagueiros, martirio constante do Corintians – Quase a mesma a sorte da Portuguesa – O São Paulo e a linha média – Tambem no Santos há sempre falta de médios – Ipiranga e Nacional, duas fábricas de goleiros

Escreveu Alcides da Silva

Não sabemos se é tradição ou simplesmente sorte, mesmo porque a boa ou má sorte continua acabam mesmo formando uma lenda, um tabu que termina na tradição. O fato é que existe muitas delas dentro do nosso futebol, quase nunca desafiadas por acontecimentos eventuais e sim só os confirmando, numa assertiva cabal de que, no fim, talvez tambem haja um pouco de sugestão, de ambiente propicio a que se facilite ou agrave o aparecimento desta ou daquela rotina. O Palmeiras, por exemplo. Por pior que seja a sua campanha, quase sempre a ele pertence a defesa menos vazada do campeonato. Pode não ser o campeão, mas na maior parte das vezes, a culpa maior de não o ser pertence ao ataque, que torna inutil todo o "aplomb" do sexteto defensivo. No gol, pegando-se Jurandir como marco inicial, tivemos Rodrigues, Clodô, Joãozinho, Oberdan, Gijo, todos sempre se tornando baluartes do clube do Parque Antartica. Na zaga houve declinio desde os tempos saudosos de Carnera e Junqueira, ou Junqueira e Begliomini, até a presente Palante e Juvenal. Linha media, no entanto, da maior de todos os tempos, com Pepe, Goliardo e Serafini, as outras seguintes, embora com nomes de menor expressão, sempre se mantiveram num nivel aceitavel até esta esplendida Fiume, Villa e Dema que faz crescer o indice novamente. Enquanto isso, lá na frente o ataque muitas vezes peneca. Quem se lembra dos Cacua, Luiz Viana, Neno, Alterir, João Pinto e mais dezenas de experiencias que acabaram em nada?

No Corintians, o tormento sempre foi a zaga. Em 1940, 41 e 42, Agostinho e Chico Preto, tendo pela frente a exuberante linha media formada com Jango, Brandão e Dino, brilhou intensamente, completando-se no classicismo do zagueiro central e no sangue "a la Jaú" do colored na esquerda. Com a saida de Agostinho, Chico Preto foi para o centro e surgiu na esquerda Begliomini, já apresentando os primeiros sintomas da gordura que lhe acabou precocemente a carreira. Depois veio Domingos e tudo ficou azul, com Domingos-Begliomini, Domingos-Aldo, até a saida do "Rei", vindo, então, Rubens e Belacosa etc., começando a carencia de valores. Presentemente, embora haja no Parque São Jorge dois zagueiros da expressão de Murilo e Homero, na esquerda ainda permanece o ponto fraco. Tambem na linha média, de 40 a 48, o Corintians foi de Jango, Brandão e Dino a Palmer, Helio e Nilton, uma grande diferença, portanto. Na dianteira, só presentemente e ainda com restrições, é alcançado o nivel de Lopes, Servilho, Teleco, Joase e Carlinhos.

São Paulo tem sido quase sinonimo de linha media, se lembrarmos nitidamente o rendimento coletivo das formadas por Lisandro, Lola e Orozimbo, com Fioroti e Valter surgindo intercaladamente, até o começo do auge, com Zezé Procopio Zarzur e Noronha, depois o aparecimento de Rui e mais tarde o de Bauer, para a formação da melhor do Brasil, com Bauer, Rui e Noronha. No gol, seja com Cazambu, King, Doutor ou Gijo, sempre havia uma "peninha para atrapalhar". De 1947 para cá, a luta na ofensiva não tem tido descanso. Cobrir o claro deixado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha não é tarefa das mais faceis. A que mais perto lhe chegou foi a formada por Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha, talvez por ainda contar com três remanescentes. Hoje, a ofensiva é uma verdadeira lastima. E a exceção à tradição dos ultimos tempos.

Na Portuguesa, daquela "formula matematica" dos Cachambú, Lorico e Nino, Luizinho, Machão e Helio, Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga e Simão ou Reinaldo, até o presente, os problemas têm passado daqui para ali, raramente, contudo, chegando até à linha de frente. No gol, até o aparecimento verdadeiramente providencial de Muca, sempre houve motivo de desespero. Os goleiros que lá passaram depois de Cachambú são incontaveis, sempre com o mesmo destino: cerca. Grandes revelações de outros quadros (do Nacional para sermos exatos) como Ico e Aldo, elementos que prometiam mundos e fundos, se arruinaram completamente com a camisa lusa. Ambiente? Preconceito? Sugestão? Quem sabe? O fato é que Muca, só agora, depois de muitos anos, resolveu definitivamente o problema. Deu-se o mesmo na zaga. Outras tantas experiencias, outras tantas promessas e só quando contratados dois veteranos é que a formula saiu correta. No Santos, o "Calcanhar de Aquiles" tem residido, ultimamente, na linha média. Da falta de um trio intermediario verdadeiramente eficaz, resulta descontrole total, com reflexos atrás e na frente, sofrendo o trio final e a linha de avantes.

LUIZINHO FICARÁ

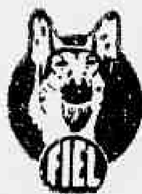
O contrato de Luizinho com o Corintians estava prestes a se findar. Alguns clubes do Rio de Janeiro sabiam disso e desencadearam tremenda ofensiva, objetivando conquistar o concurso do jovem meia bandeirante. O Corintians, porem, não "dormiu no ponto". Tratou de assegurar a permanencia do seu defensor, e não poupou esforços para isso. Luizinho reformou contrato, após bem orientadas demarches. Permanecerá no Parque São Jorge por mais dois anos.

Assim é que deve ser. O gesto do Corintians encerra uma lição, que deve ser seguida pelos demais clubes. Os bons elementos devem continuar no futebol paulista. Se os clubes do Rio podem pagar o "passe" e ainda luvas polpudas, é logico que podemos concorrer com eles, pois temos a vantagem de não precisar pagar o atestado liberatorio. Já uma vez perdemos dezenas de craques, por não termos compreendido devidamente o profissionalismo. Aproveitemos, pelo menos, a lição e tratemos de agir como o Corintians. Tome nota disso a Portuguesa, que tem Pinga na mira do Flamengo, e o Guarani, que está em risco de perder Maurinho. O bom negocio é ir buscar grandes craques. Nunca perdê-los.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL
Dist. de Automóveis Studebaker Ltda.
Laboratório Torres S. A.
Banco da América S. A.
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf"
Sears Roebuck S. A
Empreza Folha da Manhã S. A.
Cia. Gessy Industrial

A maioria dos que adquirem cofres exigem da marca FIEL... E a maioria faz bem! Adquira também essa verdadeira fortaleza, garantindo seus valores contra roubo, fogo e umidade.



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO
ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

A RADIO AMERICA
Irradiará, amanhã: PALMEIRAS vs. GUARANI, e domingo:
PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. SÃO PAULO
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

MURALHA DE FER

Por aqui ninguem passa !... – Vani não tinba fé em craques ecleticos – "Quem é que manda aqui ?" – O te lhor dar uma chance a De Sordi – O "menino" colocou a tabuleta e Vani foi abraçar Guidotti – Somente te ao XV de Novembro – Estréia vitoriosa contra os aspirantes do São Paulo – As bofetadas de Osvaldinho Skodinha de Nelsinho ao Cadillac misterioso – Piracicaba acordou assustada – Enquanto os interes o letreiro continua na zaga do XV



Eugenio Vani era o tecnico do XV de Novembro. Olhou o menino dos pés à cabeça e perguntou: "qual é a tua posição?" Meia ou zaga, respondeu De Sordi, timidamente. Vani sorriu e abanou a cabeça, significativamente. Não quis dizer nada ali, na frente do jogador, mas depois explicou a João Guidotti. Não tinha fé em craques ecleticos. Ou bem se é atacante, ou bem se é zagueiro. "Alem disso — acrescentou — não passa de um garoto". Nada adiantou a insistencia de Guidotti. Naquele dia De Sordi não treinou. Nem no outro.

—oOo—

Na terceira vez em que De Sordi apareceu no campo do XV, o coletivo começou e ele ficou de fora. Às tantas contundiu-se um dos zagueiros e, na falta de um reserva, Vani pretendeu colocar em campo, na zaga, o arqueiro suplente Tão. Aquilo era demais! Guidotti se enfezou: "quem é que manda aqui?" O tecnico achou melhor dar uma chance ao "menino" e foi assim que nasceu, em Piracicaba, aquele que viria a ser um dos expoentes da atual geração futebolistica. De Sordi entrou no campo e colocou uma tabuleta: "AQUI NINGUEM PASSA". E ninguem passou mesmo! Quando acabou o treino, Vani não sabia o que dizer. Deu mão à palmatoria, esportivamente, e tratou de abraçar Guidotti, que havia descoberto aquela pedra preciosa.

—oOo—

Milton De Sordi nasceu em Piracicaba, no dia 14 de fevereiro de 1931. Ensaios os primeiros passos atrás de uma bola de meia, que a vovó Maria preparou. Revelou, desde os primeiros anos, extrema vocação pelo futebol. Juntamente com Nelsinho, que hoje é seu companheiro de equipe, fugia da escola para ir jogar, no campinho "pelado" do largo Santa Cruz. Queria ser centro-avante, e como nesse tempo torcia pelo Palmeiras, ia logo dizendo: "eu sou o Villadoniga". Era o craque entre a gurizada.

—oOo—

Com onze anos começou a jogar no Infantil Santa Cruz, na meia direita. Os beques passaram mal com ele. Não tinha medo de caretas. Depois passou para o Palmeirinha, onde disputara o campeonato amador de Piracicaba, e mais tarde para o Iracemopolis. Estava com 16 anos, e não enjeitava parada. Jogava em qualquer posição, até na zaga, embora continuasse crente que tinha nascido para ser centro-avante, ou no minimo "ponta de lança". Tinha o fascinio das redes. Profissionalismo? Nunca pensou nisso. Jogava por gostar do futebol, mas não consentiria em abandonar os estudos e sacrificar o futuro. Seu desejo, até hoje, é seguir a carreira de professor. Aliás, não lhe falta muito. Está no terceiro ano ginasial, pontificando como um dos bons alunos do Colegio Piracicabano.

—oOo—

Acontece, porem, que o homem põe e o diabo dispõe. O diabo, neste caso, foi João Guidotti. Cismou que ele era um craque insistiu com Vani e fez com que o menino assinasse contrato. (Até hoje Guidotti chama De Sordi de "menino"). Desde o dia do seu primeiro treino, até agora, o "ecletico" que tanto desagradou o tecnico na primeira apresentação, somente tem dado alegrias ao XV de Novembro. E o seu cartaz está bem traduzido no interesse de todos os clubes grandes do país, que rondam Piracicaba com cheques de milhões de cruzeiros nas mãos. Vasco, Palmeiras, Corintians, Flamengo e São Paulo andam de "olho gordo" em cima do "menino". Quem dá mais? Não se trata disso, somente! Há, entre esses cinco, um que tem preferencia nas negociações.

—oOo—

Um mês depois do primeiro treino, já devidamente contratado, ungido e sacramentado, De Sordi estreou na capital, num jogo de grande responsabilidade. Isso foi em 48. Os aspirantes do São Paulo a[...]avam, naquele tempo, fazendo miserias no campeonato. De Sor[...] [...]ão concordou com aquilo. Usou novamente a tabuleta: "POR AQUI NINGUEM PASSA", e o XV de Novembro ganhou o jogo por 1 a 0. Era o cartão de visita dos aspirantes piracicabanos. Era o primeiro lampejo de uma carreira que até hoje segue em ritmo ascendente.

—oOo—

Pouco tempo depois, ao lado de Elias, estreou na Divisão Principal, enfrentando o Juventus, na rua Javari. Logo de cara Osvaldinho chegou perto dele e começou a chateação: "caipirinha, cortador de cana, saia da frente senão te quebro a cara!" De Sordi deu uma risadinha amarela, e não achou graça nenhuma. Osvaldinho continuou: "pensa que isto aqui é o largo de Santa Cruz? Tá enganado, ouviu?" Como se isso não bastasse, deu-lhe um tapa no rosto. O "menino" quis reagir, mas lembrou-se das recomendações do tecnico e deixou o barco correr. O XV foi derrotado, nesse dia, por quatro a dois. De Sordi voltou aos aspirantes mas continuou subindo sempre. Logo depois reapareceu entre os titulares, venceu a Por-

Escreveu
Odilo

tuguesa de Desportos por quatro a [...] quadro. Nesse dia, por acidencia[...] uma bofetada. E' natural isso. E' [...] quem na tecnica, não ó levar [...]

—oOo—

Há uma fila enorme de clubes [...] De Sordi. Há, tambem uma fila [...] prendem a Piracicaba. Os estudos, [...] XV de Novembro, e principalment[...] não quis dizer nada, mas reporter[...] zem que há uma fazenda, moren[...] solver se De Sordi fica no XV ou [...] rigentes andam loucos na descob[...] zendeira, a ver se consegem uma [...]

—oOo—

Desde garotos Nelsinho e De [...] vem juntos. Namoram juntos. Nelsi[...] suas namoradas com nomes de au[...] de cada uma, naturalmente. Já ho[...] uma Mercedes, por sinal, gordin[...] pelo que nos informaram, está de [...] Fraschini, companheira esportiva. [...] vel. O engraçado é que ninguem [...] Sordi, mas já andam dizendo que [...] linhas aerodinamicas.

—oOo—

Há pouco tempo Piracicaba acord[...] ra como um rastilho de polvora, incen[...] para o Vasco! Até na capital houve co[...] pois o futebol paulista ia perder um [...] Entraram em cena, entretanto, as forç[...] vai, conversa vem e o negocio foi des[...] cicabanos quando, no domingo seguin[...] com De Sordi na zaga, fica ao lado [...] Vasco voltou para o Rio com o chequ[...] so e com cara desconsolada.

—oOo—

De Sordi ficou, mas os boatos [...] vai para o Palmeiras. Outros afirm[...] ba com destino ao Canadá. Enquant[...] abafando. Sabe o que vale. E' [...] tirá-lo de lá, onde nasceu e se cri[...] que o adora e que não quer vive[...] tambem... Enquanto os interessados [...] do as ofertas, o letreiro continua n[...] NINGUEM PASSA".

NÃO PERCAM

Em todos os anos anteriores, tem sido evidente a queda de eficiencia fisica de muitos jogadores, na época das festas de fim de ano. Geralmente licenciados, muitos dos quais para outros estados em visita a familias, quando retornam, tem-no completamente fora de forma, com a gordura toda da gama, linhas, frangos e peras a aparecer no ventre volumoso de um prospero burguês. Tem-se, então, que lhe dar um acurado preparo, para que somente possa alcançar a forma de uma semana atrás.

Para esse lapso, no entanto, há que haver condescendencia, já que é humano o festejar dessas festas tradicionais, como o Natal e Ano Bom e seria antipatico qualquer agremiação proibir seus jogadores de fazê-lo,

de[...] su[...] já[...] ce[...] ta[...] di[...] de[...] pl[...] na[...] de[...] se[...] pr[...] ve[...] un[...] re[...] di[...] os[...] ne[...] ve[...] m[...] so[...] us[...]

LEITURA PREJUDICADA PE

...ERRO

i ?" - O tecnico achou me-... Somente tem dado alegrias ...svaldinho e Nininho — Do ... os interessados discutem.

...u

Odilon C. Brás

...tos ... quatro a um e nunca mais saiu do ... por ...scidencia. Nininho tambem lhe deu ... natur... isso. E' a vingança mesquinha de ... não ...e levar vantagem.

—oOo—

...norm... de clubes que pretendem conquistar ...bem ...ma fila grande de motivos que o ...aba. O... estudos, a vovó Maria, os amigos, o ... e pri...palmente a namorada. O "menino" ..., ma... reporter descobriu muita coisa. Di... ...zend...a, morena, alta, que é quem vai re... fica ... XV ou sai. Como é natural, os di... ...cos p...a descobrir quem é a misteriosa fa... ...conse...m uma aliança com ela.

—oOo—

Nels...o e De Sordi são bons amigos. Vi... ...am ...es. Nelsinho tem a mania de batizar ...m ...es de automoveis. Conforme o tipo ...ralm... Já houve uma Skodinha, depois ... ser... gordinha e de mais classe. Agora, ...mara... está de olho em cima de uma Isota ...ona e... sportiva. Parece até que é conversi... ... que ...guem conhece a fazendeira do De ...m di...do que deve ser algum Cadillac, de ...as

—oOo—

Pira...iba acordou alarmada. A noticia corre... de p...ora, incendiando a cidade. De Sordi vai ... capi... houve correria, e não era para menos, ...sta ia ...erder um dos seus maiores elementos. ...entre..., as forças do "deixa disso". Conversa ... o ne...cio foi desfeito. Que alivio para os pira... ...o dom...go seguinte, iniciou-se o segundo turno ...ga, ... ao lado de Idiarte! O presidente do ... Rio ...m o cheque de 600 mil cruzeiros no bol... ...nsolad...

—oOo—

..., ma... boatos continuaram. Uns dizem que ...as. O...tos afirmam que só deixará Piracica... ... Cam... Enquanto isso o "menino" continua ...quant... vale. E' preciso muito dinheiro para ... nasc... e se criou, onde há uma avozinha ... não ...er viver sem ele. E há o Cadillac, ... os ...eressados discutem e vão aumentan... ...eiro ...ontinua na zaga do XV: "POR AQUI

...RCAM A FORMA

...anti...es, ... qu... de ... muit... jo... ...s fe...s de ...ente ...con... ... quis... para ...isita... fa... ...mat... ...em... ...ra ... for... ...oda ... ga... ...ras ... ...oa... ...neso ... um ...Feme... en... ...ncur... re... ...ment... pos... ... de u... se...

...no en...nto, ...ssce...ncia, ...esfe... dês... ...is, c...mo o ...seria ...roti... ...iação ...poi... ...de f...e-lo, devidamente acompanhado de suas familias.

Há outro caso, no entanto, que já não merece a mesma complacencia: Carnaval. Depois dêle tambem aparecem, não os "gordinhos" e sim, ao contrario, os depauperados, evidenciando completa falta de folego, gasto já na orgia desenfreada dos salões de baile. Aí há falta patente de senso de responsabilidade do profissional, que passa muitas vezes os três dias a pular, sem um pouco de resguardo. Esperemos, no entanto, que, à medida que os anos vão passando, os nossos futebolistas se compenetrem cada vez mais de seus deveres e se tornem seus proprios medicos, acautelando-se nos abusos e moderando-se quando do uso das licenças.

O SELECIONADO DO ANO



Muco

Nenhum outro arqueiro, na presente temporada, foi tão regular e eficiente quanto Muca. Esteve presente em todas as partidas de seu clube, com exceção da ultima, quando foi substituido por Aldo. Grande revelação, entrou na Portuguesa com o pé direito e ainda surge como o mais provavel titular do "scratch" paulista. Agil e corajoso, superou os demais concorrentes, entre os quais muitos novos de futuro da safra opulenta deste ano.



De Sordi

Confirmando este ano as qualidades que deixou entrever na temporada passada, De Sordi tornou-se figura obrigatoria de quantas seleções se fizerem daqui por diante. Nem o proprio Helvio tem mantido a regularidade e a linha ascendente do jovem zagueiro piracicabano. Firme, entusiasta, valoroso, tem sido autentica barreira, tanto na direita como no centro. Sua escalação é um ato de justiça, em que pese a concorrencia de nomes famosos.



Murilo

No Corintians, Murilo é zagueiro direito. Na nossa seleção será zagueiro esquerdo, o que em nada modifica seu sistema, uma vez que atuará no centro como de costume. Classico e dono de absoluta lucidez, é o companheiro ideal para De Sordi. Juntará à fogosidade do jovem parceiro a sua amadurecida experiencia, garantindo um rendimento excepcional ao trio final. Oxalá possa a seleção paulista, no certame nacional, contar com ambos em plena forma.



Fiume

Na direita ou na esquerda, Fiume terá desta vez um lugar na seleção. Seja qual for a diagonal, seu nome não poderá ser esquecido. Se, no primeiro turno, registramos algumas atuações apagadas do veterano medio, no returno ele recuperou o terreno, pontificando invariavelmente como um dos mais destacados de sua equipe. Atravessa um periodo aureo, acusando, ainda, uma versatilidade impressionante. Marca e apoia com igual desenvoltura.



Villa

E' claro que na seleção paulista ele não poderia entrar, por ser estrangeiro, mas no "scratch" do MUNDO ESPORTIVO será o titular, com inteiro merecimento, por ter sido o esteio do Palmeiras em pelo menos noventa por cento das partidas. Classico, sem ser estilista, é um valor inteiramente voltado para a equipe. Com grande tirocinio empresta personalidade ao conjunto, levando-o a soberbas vitorias, muitas vezes em circunstancias adversas.



Roberto

O fato de ter estado ausente há varios jogos não serviu para que esquecessemos o seu nome. Foi muito apreciada sua atuação, nos onze jogos que disputou pelo Corintians. O que mais impressiona é a firmeza de seu estilo, que nos leva a crer na sua utilidade como titular do nosso "scratch". Apoiador emerito, marcador equilibrado e consciente, Roberto figura como uma das maiores revelações da temporada, um dos nossos maiores craques.



Julio

Entre Julio e Claudio o páreo tem sido duríssimo. O corintiano tem alcançado melhores notas, às vezes, graças à colaboração do parceiro de ala. Individualmente, porem, reputamos Julio mais rendoso, pelo sentido prático que empresta às suas jogadas. Alem disso, é artilheiro consumado. Expoente da nova geração, faz parte da imensa reserva com que contamos para a batalha da recuperação da hegemonia nacional. Um grande trunfo bandeirante.



Luizinho

Este é um posto, da seleção, que não desperta duvidas. Todos são unanimes em apontar o nome de Luizinho, que realmente atravessa fase excepcional. Figura como um dos mais destacados jogadores nacionais do momento. Insuperavel no jogo pessoal, sabe usá-lo em proveito do conjunto. Falta-lhe, talvez, um pouco mais de arremate, mas na sua função de armar bem pode prescindir dessa qualidade. Sua constancia na luta é admiravel.



Genê

No primeiro turno sua presença passou quase despercebida. Faltava-lhe preparo fisico, o que fazia com que caisse de produção, no final das partidas. No returno, porem, começou a acusar melhoras e agora surge como o melhor da posição. Regularissimo, tem sido a grande figura do XV de Novembro. E' do tipo classico, adotando um sistema que faz lembrar Pedernera, suficientemente rendoso para justificar sua escalação. Superou Baltazar no returno.



Jair

Tal como Roberto, Jair tem estado ausente, mas é o titular do nosso selecionado. Não podem ser esquecidas suas magistrais atuações do inicio da temporada, quando, em jornadas memoraveis, levou o Palmeiras a varios triunfos consagradores. Está em preparativos especiais, descansando para retornar em forma perfeita. Pela classe que possui, sua escalação se impõe. Pinga, depois de varias rodadas excelentes, caiu um pouco e perdeu a oportunidade.



Simão

A irregularidade de Rodrigues prejudicou sua indicação. Maurinho, que vinha se destacando como um dos provaveis titulares, arrefeceu nos ultimos jogos, inexplicavelmente. Ante a frieza de Tite e dos demais concorrentes, torna-se clara a indicação de Simão, que por sinal já formou com grande sucesso ao lado de Jair. E' o ponteiro mais regular, mais constante, pelo seu proprio tipo de jogo, sobrio, objetivo, de alta eficiencia na area.

A PELA ENCADERNAÇÃO

FAAIMBE', FORÇA DO G. P. "LINEO DE PAULA MACHADO"

SABADO

1.o pareo 1.800 mts. — Nardo, Magoa e Fargo, deverão decidir a vitoria nesta prova. Preferimos o primeiro dos citados para vencedor.

2.o pareo 1.500 mts. — Gostamos de Romid, para vencedor dada a sua boa corrida de reaparecimento. Dupla com Mirabelle e um bom azar, Eduar.

3.o pareo 1.300 mts. — Indicaremos para vencedor nesta prova o Bombordo, que vem de uma otima corrida em turma mais forte. Para secunda-lo o ligeiro Crasso parece-nos o melhor.

4.o pareo 1.500 mts. — Baturité, Marilha e Hydra, o melhor trio nesta prova. Preferimos a tordilha Hydra para vencedor, com Marilha na escolta, ficando como diferença, Baturité.

5.o pareo 1.500 mts. — Dada as suas boas corridas, apontaremos High Hat, para vencedor. Para secunda-lo Eslavo. Os demais sem pretenções.

6.o pareo 1.300 mts. — aVi estrêar muito bem preparado o Durango e em turma bastante fraca, Defenderá o nosso prognostico. Mack e Cazuza, discutirão a formação da dupla.

7.o pareo 1.500 mts. — Respitando a sua boa forma, Dago defenderá a nossa indicação para vencedor. Dupla com Gostosão e a diferença do nosso duo, Araguaya.

8.o pareo 1.600 mts. — Deverá repetir a sua vitoria anterior o Cravador, em virtude da facilidade com que se laureou. Para a dupla a nossa escolha recae em Cancionero.

DOMINGO

1.o pareo 1.609 mts. — Celeuma, Bolivar e Brunei, ganham destaque nesta primeira prova do programa. Gostamos da ordem enunciada.

2.o pareo 1.400 mts. — Zaza Bonilha na grama é a força indiscutivel. Contudo, dificilmente ganhará da egua Napa, que tem tudo a favor nesta oportunidade: turma e percurso. Das demais, apenas Canindé merece alguma atenção.

3.o pareo 1.800 mts. — Bing e Notorium formam uma dupla que não tem jeito, pois os demais são visivelmente inferiores àqueles dois concorrentes, em raia de grama. Apontamos o pensionista do R. Cezar para o posto principal.

4.o pareo 1300 mts. — Carreira dificil. Feiticeira, Nuron, Ele, Giovana e Jaguaré-Inah são as forças principais desta carreira. Indicamos para o primeiro posto Nuron, que somente perdeu na vez anterior por falta de joquei. A dupla preferimos com a parelha 11, pois ambos têm apreciavel chance.

5.o pareo 1500 mts. — Carreira dificil. Gostamos muito de Gualicho, que estreia com exercicios magnificos e está numa turma das mais accessiveis. Augusta, que nada tem menos que 94" em exercicio, e Bethel, que deverá melhorar cem por cento na grama, são os candidatos à dupla. Preferimos a dupla 12.

6.o pareo — 1.600 — O cavalo Harachó foi mal corrido pelo Gonzalez em sua apresentação anterior, pois foi brigar com Corcel prematuramente, "perdendo as pernas" no direto. Indicamo-lo agora. A dupla com Glorious End é uma barbadona. Urubamba a seguir.

7.o pareo — 2.000 mts. — G.P. "Linneu de Paula Machado" — a força maior é o magnifico nacional Faaimbé que volta bem preparado, muito embora sem estar ainda na melhor de sua forma. A dupla estará entre Honolulú e Ninho. Este ultimo merece maiores atenções pois leva apreciavel vantagem em peso do defensor do Stud Seabra.

8.o pareo — 1.300 mts. — Falutcha largou mal em sua apresentação anterior, tendo assim mesmo chegado com otima ação final e bem colocada. A dupla é dificil de ser apontada, pois varias das eguas concorrentes possuem chance de sucesso. Preferimos, contudo, Dallas, que reaparece muito bem e em raia de grama corre mais.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.800 MTS.
1 Nardo, L. Gonzalez 58
2 Magoa, L. B. Gonçalves . 54
1—3 Fargo, L. Osorio 58
4 Idecle, F. Sobreiro . . . 58
1—5 Cleveland, T. O. Silva . . 54
6 Vila Franca, A. Lucca . . 54
2.o PAREO — 14,30 — 1.500 MTS.
1 Romid, L. Lobo 56
2—2 Rossela, R. Correa 54
3 More or Less, E. Vieira . 58
3—4 Mirabelle, A. Francoso . 56
5 Blue Moon, J. Santos . . . 54
4—6 Caravela, W. Mazala . . . 56
7 Eduar, A. Cordeiro . . . 58
3.o PAREO — 15 — 1.300 MTS.
1 Crasso, O. Reichel 52
2—2 Moravia, J. O. Santos . . 56
3 Inpia, A. Corshi 46
3—4 Bombordo, M. Signoretti . 58
5 Constellation, O. Santos . 50
4—6 Portenho, L. B. Gonçalves 58
7 Moça Rica, G. Santos . . 48
4.o PAREO — 15,30 — 1.500 MTS.
1 Baturité, L. Osorio . . . 56
2—2 Flying Wing, L. B. Gonçalves 54
3 Don Padija, A. Cordeiro . 56
3—4 Aladim, R. Pacheco . . . 58
5 Marilia, V. Pinheiro Filho 54
4—6 Hydra, R. Zamudio . . . 56
7 Musa, O. Reichel 54
5.o PAREO — 16,05 — 1.500 MTS.
1 High Hat, O. Reichel . . 55
2 Eslavo, P. Vaz 55
3—3 Nijinski, F. Sobreiro . . 55
4 Fair Brisk, C. Moreno . . 55
4—5 Esbirro, E. Garcia 55
6 E. Fighten, L. B. Gonçalves 55
6.o PAREO — 16,40 — 1.300 MTS.
1—1 Durango, L. Gonzalez . . 56
2 Confiteor, O. Reichel . . 56
2—3 Mack, L. Osorio 56
4 Bauer, D. Garcia 56
3—5 Cazuza, M. Signoretti . . 56
6 Hieroglifo, F. Sobreiro . . 56
4—7 D. of Glory, L. B. Gonçalves 55
8 Crivador, J. Santos 56
7.o PAREO — 17,20 — 1.500 MTS.
1—1 Dago, L. Gonzalez 58
2 Winning Post, O. Santos . 50
2—3 Jubilo, P. Vaz 58
4 Cambi, J. Santos 58
5 Japim, O. Reichel 54
3—6 Don Navarro, F. Sobreiro . 52
7 Araguaya, L. Osorio . . . 58
" First Empire, C. Moreno . 54
4—8 Gostosão, R. Pacheco . . 58
9 Amry, R. Zamudio 56
" Corretor, J. Alves 52
8.o PAREO — 18 — 1.600 MTS.
1—1 Cravador, P. Vaz 52
2 Al Arussa, L. Osorio . . . 54
2—3 Cancionero, J. Alves . . . 58
4 C. Eugenio, A. Altran . . 52
3—5 Vergel, R. Zamudio . . . 54
6 Colon, C. Moreno 54
4—7 Ponche Claro, O. Reichel 54
8 Milit, L. B. Gonçalves . . 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,45 — 1.609 MTS.
1 Celeuma, J. Alves 54
" Boa Lua, S. Barbosa . . . 56
2—2 Bolivar, F. Sobreiro . . . 58
3 Maravilha, J. Montanha . 56
3—4 Bohemia, L. B. Gonçalves 54
5 Brunei, P. Vaz 56
4—6 Troia, R. Zamudio . . . 54
7 Impacto, E. Garcia 56
2.o PAREO — 14,15 — 1.400 MTS.
1—1 Zaza Bonilha, C. Moreno 56
2 Caipirinha, N. Pereira . . 56
2—3 Canindé, D. Garcia . . . 56
4 Arrona, C. Napoli 56
3—5 Devassa, G. Rosa 56
6 Janira, C. Taborda 56
4—7 Naya, R. Pacheco 56
8 Advokeni, F. Sobreiro . . 56
3.o PAREO — 14,50 — 1.800 MTS.
1 Bing, L. Gonzalez 56
2 Notorium, L. B. Gonçalves 56
3—3 Brenta, N. Pereira 54
4 Factry, R. Zamudio . . . 56
4—5 Biancalana, C. Moreno . . 54
6 Cadilan, M. Signoretti . . 56
4.o PAREO — 15,25 — 1.300 MTS.
1—1 Feiticeira, Aleixo 52
2 Brejo, L. B. Gonçalves . . 54
3 Alvanel, T. O. Silva . . . 54
2—4 Nuron, L. Gonzalez . . . 58
5 Diavola, R. Olguin . . . 52
6 Jeropari, V. Pinheiro . . . 58
3—7 Etincelle, J. Alves 56
8 B.M.V., A. Altran 56
9 Ida, R. Zamudio 56
4-10 Giovana, F. Madalena . . 56
11 Jaguaré, A. Lucca 58
" Inah, P. Vaz 56
5.o PAREO — 16 — 1.609 MTS.
1 Augusta, P. Vaz 54
2 Gualicho, C. Moreno . . . 51
3 Bahraneil, L. Ozorio . . . 58
1—4 Bethel, L. B. Gonçalves . 51
5 Sorbona, F. Sobreiro . . . 58
6.o PAREO — 16,40 — 1.609 MTS.
1—1 Harachó, L. Gonzalez . . . 55
2 Pitoresco, L. Ozorio . . . 55
2—3 Glorious End, P. Vaz . . . 55
4 Urubamba, E. Vieira . . . 55
3—5 Holbein, O. Reichel . . . 55
6 Chupim, R. Correa 55
7 Carbonello, C. Moreno . . 55
4—8 Epico, J. Alves 55
9 Marfact, R. Zamudio . . . 55
" Marmid, M. Signoretti . . 55
7.o PAREO — 17,20 — 2.000 MTS.
1 Ninho, R. Olguin 51
" Majestic, L. Gonzalez . . . 57
2 Faaimbé, O. Reichel . . . 57
" Cascade, O. Rosa 55
" Farfala, R. Zamudio . . . 55
3—3 Fougère, P. Vaz 55
4 Halte-Lá, C. Moreno . . . 51
5 Sargento Junior, N. Pereira 57
4—6 Honolulu, D. Ferreira . . 57
7 Garimpeiro, L. Ozorio . . 57
" Gran Sonante, J. Alves . . 51
8.o PAREO — 18 — 1.300 MTS.
1—1 Falutcha, L. Gonzalez . . 56
2 Nebulosa, E. Rosa 56
3 Julita, A. Lucca 56
2—4 Cuba, E. Vieira 56
Dallas, J. Alves 56
6 Dahian, P. Vaz 56
3—7 Serra Bonita, O. Reichel . 56
8 Douradinha, C. Moreno . . 56
9 Malaia, N. Pereira 56
4-10 Guaxá, R. Zamudio 56
11 Camapuan, L. B. Gonçalves 56
" Baraxá, W. Mazzala . . . 56

BETTINGS

SABADO

3	7	3
1{ 3	1{ 8	1{ 5
3	9	7

DOMINGO

3	1	3
1{ 5	2{ 6	1{ 5
8	7	3

ACUMULADAS

SABADO

— ESLAVO —
— DURANGO —
— DAGO —
— CRAVADOR —

DOMINGO

— AUGUSTA —
— HARACHO' —
— FAAIMBE' —
— FALUTCHA —

OS MELHORES APRONTOS DE ONTEM

Nardo, L. Gonzalez, 800 metros em 54".
Magoa, L. B. Gonçalves, 1.000 metros em 65".
Fargo, L. Osorio, 800 metros em 52".
Romid, L. Lobo, 800 metros em 53".
More or Less, E. Vieiar, 700 metros em 45".
Blue Moon, J. Santos, 800 metros em 51".
Crasso, O. Reichel, 600 metros em 37".
Moravia, J. O. Souza, 600 metros em 39". Bombordo, M. Signoretti, 600 metros em 40"
Flying Wing, L. B. Gonçalves, 600 metros em 39".
Aladim, R. Pacheco, 800 metros em 54".
Marilia, N. O. Silva, 700 metros em 44".
Hydra, Lad., 800 metros em 52".
High Hat, O. Reichel, 800 metros em 51" 2/5.
Esiavo, P. Vaz, 800 metros em 51".
Fair Brisk, C. Moreno, 700 metros em 44".
Esbirro, E. Garcia, 800 metros em 53".
Ever Fighten, L. B. Gonçalves, 400 metros em 25".
Durango, L. Gonzalez, 700 metros em 44" 2/5.
Confiteor, O. Reichel, 700 metros em 44" 2/5.
Mack, J. O. Souza, 600 metros em 40".
Dago, L. Gonzalez, 800 metros em 55" suave.
Jubilo, P. Vaz, 800 metros em 56" suave.
Cambi, J. Santos, 700 metros em 44" 2/5.
Japim, O. Reichel, 700 metros em 50" suave.
Araguaia, L. Osorio). First Empire, C. Moreno, 800 metros em 51" 2/5 juntos.
Amry, R. Zamudio, 800 metros em 52". Corretor, J. Alves, 700 metros em 45".
Cravador, P. Vaz, 600 metros em 37" 2/5.
Cancionero, J. Alves, 700 metros em 45".
Cadete Eugenio, A. Altran, 700 metros em 44".
Ponche Claro, O. Reichel, 800 metros em 53".
Milit, L. B. Gonçalves, 700 metros em 44".
Carbonelo, C. Moreno, 800 metros em 51.

NOSSOS PALPITES

SABADO

NARDO	MAGOA	(12)	FARGO
ROMID	MIRABELLE	(13)	EDUAR
BOMBORDO	PORTENHO	34)	CRASSO
HYDRA	MARILIA	(34)	BATURITE
ESLAVO	HIGH HAT	(12)	ESBIRRO
DURANGO	CAZUZA	(13)	MACK
DAGO	GOSTOSÃO	(14)	ARAGUAYA
CRAVADOR	CANCIONERO	(12)	P. CLARO

DOMINGO

CELEUMA	BOLIVAR	(12)	BRUNEI
NAYA	BONILHA	(14)	CANINDE'
NOTORIUM	BING	(12)	BIANCALANA
INAH	NUROM	24)	GIOVANA
AUGUSTA	GUALICHO	(12)	BETHEL
HARACHO'	GLORIUS END	(12)	EPICO
FAAIMBE'	NINHO	(12)	HONOLULU'
FALUTCHA	DALLAS	(12)	DOURADINHA

FUTEBOL PITORESCO

Isto ocorreu durante o ultimo jogo entre Juventus e XV de Novembro de Piracicaba, no gramado da rua Javari. Num ataque juventino, um defensor do XV ficou estendido em sua área, contundido. O massagista esperou até que o arbitro o chamou. Então viu-se penetrar na cancha um moreno alto e forte, correndo com uma maleta na mão. Aliás, corria desengonçadamente, dentro de um abrigo branco e muito justo. Um torcedor das arquibancadas não se pode conter e gritou: "Sai, caipira!" mas, logo depois, acrescentou: "Ah! é o King? Como vai King velho!" Tivemos a impressão que alguem segredou ao torcedor que o massagista era o antigo goleiro do São Paulo, fazendo-o mudar de pensamento, da troça à saudação. Ou então era um sampaulino que estava assistindo o jogo!

o o o o

O Baurú goleou impiedosamente o Atlanta de Buenos Aires, assinalando oito tentos contra dois. Houve mesmo dois tentos dos paulistas anulados pelo arbitro. Fez assim o Baurú o que o São Paulo não conseguiu e acabou com um cartaz que os argentinos não traziam e que o tricolor lhes dera imerecidamente. Depois, surgiram as indefectiveis piadas desses momentos pitorescos do futebol. O torcedor pensou: bem, a defesa do São Paulo é melhor que a do Baurú, pois só foi vasada uma vez pelo Atlanta. Em compensação, o ataque interiorano é muitos furos superior ao da capital. Nestas condições, o São Paulo poderia contratar o ataque do B.A.C. e comporia uma peça atacante melhor que a atual!

o o o o

Lá em Santos, após o jogo São Paulo vs. Portuguesa Santista a coisa ia ficando preta. Barbozinha dirigia-se para o local de saida, quando um torcedor desavisado gritou: "Gaveteiro!" O meia luso não titubeou e meteu-lhe o pé de rijo. Os outros craques santistas tambem quizeram ir ao "pêlo" do inconsciente fan, mas tudo foi evitado. Felizmente, tudo não passou da "entrada" de Barbozinha, mas precisamos acabar de uma vez por todas com essa questão do suborno. Se a Portuguesa não marcou, tambem o São Paulo não o fez. E, de qualquer modo, sempre foi um bom resultado para os santistas. Temos que reconhecer que Barbozinha teve alguma razão em fazer o que fez, pois ninguem gosta de se ver ferido em seu proprio brio.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

SÃO PAULO VS. PORTUGUESA

COMERCIAL vs. RADIUM — Data e local: Sabado, capital — Cotação: Regular — Favorito: Não há

Mesmo considerando-se que o Comercial leva a vantagem do campo, o Radium aparece tambem credenciado, principalmente em face de serem boas suas exibições na capital.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de S. Paulo, a fim de facilitar aos senhores contribuintes o pagamento de impostos e taxas, mantem Postos Arrecadadores nos seguintes estabelecimentos bancarios:

CENTRO

Banco da America S.A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco America S.A. — R. 25 de Março, 878.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — R. de S. Bento, 533.
Banco Brasileiro de Descontos S.A. - Rua Alvares Penteado, 180.
Banco Brasileiro p| a America do Sul S.A. - Rua 15 de Novembro, 318.
Banco Comercio e Ind. de S. Paulo S|A - R. 15 de Novembro, 389.
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S A — R. Santo André, 80.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro — R. Alvares Penteado, 143.
Banco Itaú S.A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Souza, 221.
Banco de Minas Gerais S.A. — R. Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S.A. — R. 15 de Novembro, 212.
Banco Nacional do Comercio de S. Paulo S.A. - R. Boa Vista, 124.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. - R. de S. Bento 341.
Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S.A. - R. Marconi, 45.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S|A - R. Florencio de Abreu, 757.
Banco Português do Brasil S.A. — Rua 15 de Novembro, 194.
The National City Bank of New York - Praça Antonio Prado, 48.
Banco Noroeste do Est. de S. Paulo — R. Alvares Penteando, 216.
Banco Sul Americano do Brasil S.A. — Rua Alvares Penteado, 65.
Banco de São Paulo S.A. — Rua Cantareira, 173.
Banco do Vale do Paraiba S.A. — R. da Quitanda, 85.

BRÁS

Banco Brasileiro de Descontos S.A. — Av. Celso Garcia, 231.
Banco Itaú S.A. — R. Piratininga, 772.
Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S.A. — Av. Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S.A. — Av. Rangel Pestana, 2121.
Banco Mercantil de S. Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 2366.
Banco de S. Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 1395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Lgo. S. José do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S.A. — Av. Celso Garcia, 1509.

BOM RETIRO

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — R. Ribeiro de Lima, 500.

CAMBUCI

Banco da America S.A. — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S.A. — R. Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — R. Silva Bueno, 525.

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — Av. Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — Av. Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliario S.A. — Av. Jabaquara, 812.

JARDIM AMERICA

Banco da America S.A. — R. Augusta, 2.979.

LAPA

Banco Brasileiro de Descontos — R. Dronsfield, 50.
Banco Cruz. do Sul de S. Paulo S.A. - R. Cincinato Pomponet, 174.
Banco do Distrito Federal S.A. — R. 12 de Outubro, 132.
Banco Nac. da Cid. de S. Paulo S.A. — R. Cincinato Pomponet, 187.
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58.

MOOCA

Banco da America S.A. — Rua da Mooca, 2....
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — Rua da Mooca, 2032.
Banco do Distrito Federal S.A. - R. Oratorio, 41.

PARI

Banco da America S.A. — Rua do Oriente, 662.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S.A. — R. Bernardino de Campos, 915.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S.A. - R. Pe. Antonio Benedito, 51.
Banco Cruzeiro do Sul S. Paulo S.A. — Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S.A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruz. do Sul de S. Paulo S.A. - R. Teodoro Sampaio, 2.893.
Banco Mercantil de S. Paulo S.A. - R. Butantã, 445.
Banco de São Paulo S.A. — R. Teodoro Sampaio, 2.917.

LUZ

Banco da America S.A. — R. São Caetano, 564.

SANTA CECILIA

Banco da America S.A. — Av. São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — R. Maria Teresa, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S.A. - R. Voluntarios da Patria, 2.182.
Banc Moreira Salles S.A. — R. Voluntarios da Patria, 1.942.

TATUAPE'

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. - Av. Celso Garcia, 3.455.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. — Av. Tucuruvi, 449.

VILA MARIA

Banco Itaú S.A. — R. Guaranesia, 1.129.
Banco do Vale do Paraiba S.A. - R. Guilherme Cotching, 2.000.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S.A. — R. Domingos de Morais, 584.

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S.A. - R. Cap. Pacheco Chaves, 1052.

Perigo à frente dos lusos – O Corintians habilitado à nova vitoria – O favoritismo do Palmeiras poderá desaparecer – Descansa o Santos – Os demais prelios

PALMEIRAS vs. GUARANI — Data e local: Sabado, capital — Cotação: Regular — Favorito: Palmeiras

Alem do fator campo, o Palmeiras possui evidentemente maior estrutura tecnica e experiencia. Reune melhores credenciais para a vitoria, mas o Guarani vem fazendo magnifica campanha no returno e poderá surpreender.

PONTE PRETA vs. JABAQUARA — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Ponte Preta.

Apesar de estar desejoso de fugir à ultima colocação, o Jabaquara parece-nos o provavel perdedor. A Ponte tem mais quadro e jogará em seu proprio campo.

JUVENTUS vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

A nosso ver, trata-se de um prelio igual. O Juventus, mesmo vencendo, não apresentou boa exibição na ultima rodada, enquanto o Ipiranga reune possibilidades identicas.

NACIONAL vs. XV DE NOVEMBRO — Data e local: Domingo, rua Comendador Souza — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Se considerarmos as ultimas atuações, o Nacional surge mais credenciado. O XV, entretanto, possui um bom quadro, com aptidões para reabilitar-se do insucesso frente ao Juventus.

CORINTIANS vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Domingo, Parque São Jorge — Cotação: — Regular — Favorito: Corintians.

É indiscutivel o favoritismo do Corintians. Melhor armado, embalado por sucessivas vitorias, o lider está habilitado a alcançar novo sucesso. A Portuguesa, todavia, pode ameaçar, mas é mais certo o triunfo corintiano.

SÃO PAULO vs. PORT. DE DESPORTOS — Data e local: Domingo, Pacaembú — Cotação: Bom — Favorito: Não há

O quadro luso, sem sombra de duvida, é superior, mas suas ultimas exibições não têm sido das mais eficientes. O São Paulo atravessa uma fase irregular, mas representa sempre um perigo, já que é um dos grandes e tem muita experiencia. Há leve favoritismo para a Portuguesa.

O DRAMA DAS LINHAS MÉDIAS

Não tem sido das mais felizes a presente campanha, para as intermediarias dos chamados grandes. Assim é que em todos eles, sempre há problemas nesse setor, seja por contusão, seja por decrescimos incriveis de diversos integrantes. A do Palmeiras é ainda a que continua na liderança. Com uma formula das mais acertadas, racionalmente, os seus homens se tornam, invariavelmente, na verdadeira coluna mestra que a peça deve ser no conjunto. As figuras de Villa e Fiume, sempre preponderam, pela regularidade de seu jogo e o alto nivel tecnico que os caracteriza. Entrosando-se perfeitamente, têm tido a seu favor a sorte de não se verem afastados por contusão. Essa sequencia ininterrupta, porem, parece já estar demonstrando sintomas maleficos sobre o fisico já nada jovem do centro medio. Em diversas partidas, periclitou por falta de maior folego, não acompanhando o train de jogo imposto pelo adversario. Dema, na esquerda, é um jogador essencialmente regular e satisfaz, como complemento de obstrução. A do Corintians poderia estar no auge e fazendo sombra à do alvi-verde, não fosse justamente as oscilações demasiadas que se verificaram. Primeiro foi Julião que se contundiu, justamente quando estava em destaque. Propiciou, contudo, o aparecimento de Roberto, que, diga-se de passagem, levantou o indice tecnico do trio. Logo mais, porem, foi Touguinha que começou a decair, cedendo o lugar a Lorena. Antes do centro se recuperar, quem adoeceu foi Roberto. Levando-se em conta, no entanto, a melhor formula, qual seja a de Idario, Touguinha e Roberto, ainda se verifica maior poderio na do alvi-verde, embora muito levemente.

Na Portuguesa de Desportos, Santos, Brandãozinho e Ceci carecem, sobretudo, de uma qualidade primordial: presença. Principalmente o centro, não tem sido o medio que mereceu o diminutivo do mestre. A par de irregularidade, muitas vezes teme a conquista de um desempenho de maior responsabilidade, deixando-se ficar discretamente no papel do "toma lá da cá". Santos não tem bisado atuações maravilhosas que já tivera, enquanto Ceci é um tanto dispersivo, no trabalho de apoio, desguarnecendo a marcação e deixando Noronha no fogo. Os três carecem de um amadurecimento maior.

A grande perda foi sofrida pelo São Paulo. Bauer, Rui e Noronha, ainda não encontraram substitutos à altura, descendo, ainda o medio direito remanescente, assustadoramente de produção. Alfredo deixa-se ficar muito atrás, como terceiro zagueiro, enquanto Dino, apesar das boas qualidades, ainda não conquistou a confiança total da torcida. A linha media do São Paulo está, sobretudo, seguidamente comprometida pela fraqueza do ataque. Quando a ofensiva for devidamente armada, cremos que a intermediaria crescerá elogiavelmente.

A do Santos tem sido, praticamente, uma peça defensiva, já que Nenê e Olavo são homens que jogam recuados, deixando um enorme vão no meio do campo, que nunca pode ser coberto por Pascoal somente. Prova disso é a "formula" de Aimoré, de colocar Ivan na meia, para que desse mais consistencia à ligação entre a intermediaria e a ofensiva. Pascoal, sozinho, ora avulta, ora se arruina.

Assim como vemos, há problemas em todas elas, não se salvando a do Palmeiras, se previrmos o que pode acarretar de mau os primeiros sintomas de exgotamento que apresenta Villa, principalmente porque a fase decisiva do campeonato se aproxima. Em todas as demais, o que mais falta faz é a coordenação, a verdadeira compreensão de seus misteres em campo. Homens capazes, todos eles têm.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — O QUE COSTUMA FAZER DEPOIS DOS JOGOS?
RESPOSTA — PASCOAL, CENTRO-MEDIO DO SANTOS.



"Saindo do gramado levantamos ou baixamos a cabeça, conforme o resultado. Dele depende grande parte do programa. A primeira coisa que fazemos, é cair num chuveiro gostoso a fim de que sejam restauradas as energias. Depois de vestidos, caso tenhamos vencido, abrimos os sorrisos e os bolsos porque os "bichos" vem na horinha, ainda dentro dos vestiarios. Então, satisfeitos ou aborrecidos, rumamos para casa onde deitamos e descansamos, pensando nos lances bem ou mal construidos e nas saidas que poderiamos ter apresentado. Depois de alguns minutos de repouso, levantamos para o jantar. Já refeitos do cansaço, devoramos tudo e pedimos mais. A noite, um passeiosinho é infalivel, apreciando vitrinas ou olhando o movimento. Um joguinho, para matar o tempo, de vez em quando aparece".

PERGUNTA — JA' ACONTECEU ALGUM INCIDENTE COM VOCE APO'S UM JOGO?
RESPOSTA — ALCINO, PONTA DIREITA



"Incidente propriamente nunca tive. Tenho notado o seguinte: Depois das pelejas em que o São Paulo vence, tudo é alegria. São os abraços dos dirigentes, os cumprimentos, as manifestações de jubilo, dentro do vestiario. Naturalmente ficamos alegres tambem e deixamos o estadio de peito estufado. Ao chegarmos à rua, os olhares dos torcedores menos euforicos traduzem gratidão. Os expansivos chegam a nos rodear, conversando, brincando e pilheriando sobre fatos sucedidos no transcorrer do cotejo. A torcida se manifesta somente dos momentos vitoriosos. Foi assim quando vencemos o Palmeiras por 3 a 0. Recebi provas até exageradas de contentamento. Nos instantes desafortunados, sofremos sozinhos as magoas. Não cheguei a ser abordado por admiradores ou descontentes".

PERGUNTA — QUAL E' O CRAQUE NUMERO UM DO ATUAL CERTAME? O MAIS REGULAR E DISCIPLINADO, EXCETO OS CRAQUES DO SÃO PAULO?
RESPOSTA — LAURO, MEIA DIREITA DO SÃO PAULO.

"O craque numero um do atual certame, dos que tenho visto jogar, sem duvida alguma, é Furlan. Um grande goleiro, que pode figurar como o maior do certame. Entre jogadores regulares, temos varios deles entretanto, o que vem se salientando é Luis Villa do Palmeiras. As atuações do argentino, são regularissimas. Quanto ao jogador mais disciplinado, posso apontar varios. Entretanto quero salientar a disciplina de um ex-companheiro do Atletico Mineiro: Murilo. E' o mais disciplinado do campeonato. Não é de se estranhar isso, pelo menos para mim, pois o mesmo, lá em Belo Horizonte, era apontado, por todos, como o jogador "numero um" da disciplina. Creio que com esses nomes, Furlan, Villa e Murilo, estão os titulos de "o melhor do certame", "o mais regular" e o "mais disciplinado"."



PERGUNTA — PODERIA CITAR AS MAIORES SURPRESAS EM 51?
RESPOSTA — DINO, MEDIO ESQUERDO TRICOLOR.

"O placarde mais fora de logica, foi, sem duvida a goleada da Portuguesa de Desportos sobre o Corintians. Era admissivel que vencessem os rubro-verdes, mas não pela contagem que venceram. Os 7 a 3 foram elevados. O do jogo Corintians e São Paulo, os 3 a 1, tambem não falaram exatamente o que foi o transcorrer da luta. Não resta qualquer duvida o meu clube andou merecendo melhor destino. Em compensação, nossa vitoria sobre o Palmeiras no primeiro turno, foi algo de surpreendente. Nunca esperavamos vencer como vencemos, com meritos. O campeonato deste ano está fertil em surpresas, a vitoria do Jabaquara contra o Palmeiras foi inesperada e surpreendente. Outro exito que não deixou de ser coisa pouco esperada, foi a vitoria do Santos sobre nosso clube no Pacaembu".

PERGUNTA — QUAL A DIFERENÇA QUE JULGA EXISTIR ENTRE O FUTEBOL DE ONTEM E O DE HOJE?
RESPOSTA — RATO

"O futebol de antigamente era mais espetacular, com os jogadores contando com mais liberdade e, assim, dando expansão à sua tecnica individual. Cada um jogava livremente dentro de suas caracteristicas, seguindo sempre as suas tendencias. A marcação tambem era menos rigorosa o que ainda contribuia para o espetaculo. As jogadas sensacionais se sucediam, ora por parte dos atacantes, ora por parte das defesas. O de hoje é um jogo cheio de "chaves", marcações, taticas, etc., que têm o demérito de não empolgar o publico como antigamente. Se permutassemos dois jogadores dessas epocas distintas, não há duvida de que o de antigamente levaria vantagem, porque o seu cabedal individual era mais vasto, ele tinha mais iniciativa propria. No poderio coletivo, no entanto, creio que há igualdade. Um confronto direto entre dois representantes dessas escolas, venceria o que tivesse a felicidade de melhor orientação."



PERGUNTA — JA' TEVE OPORTUNIDADE DE ASSINALAR ALGUM GOL QUE DECIDISSE UMA PARTIDA?
RESPOSTA — CECI, MEDIO ESQUERDO DA PORTUGUESA.



"Já tive sim essa grande oportunidade. Foi em Minas Gerais, durante um jogo entre Vila Nova e Atletico Mineiro, este integrado de grandes azes, inclusive Murilo e Lauro. E por coincidencia Murilo era o meu marcador, pois jogava na sua antiga posição de zagueiro central e eu de centro-avante. O jogo estava empatado de 1 a 1 e se encontrava em pleno segundo tempo. Partida dura, aliás. O nosso extrema direita apanhou uma bola e cruzou alto para a area. Acompanhei o lance e vi que podia alcançar o balão. E foi o que fiz. Corri e quando a bola desceu fiz a emendada de primeira e tive a grande satisfação de vê-la nos fundos das redes do Atletico. Modestia à parte, mas foi um grande gol, o da vitoria, aliás, já que o Vila Nova venceu por 2 a 1".

PERGUNTA — QUAL O SISTEMA DE ATUAR DOS MEIAS QUE ACHA MELHOR: PELA DIAGONAL OU WM? POR QUE?
RESPOSTA — LUIZINHO, MEIA DIREITA DO CORINTIANS.



"Para mim é, sem duvida, o da diagonal, por diversos motivos. O primeiro deles é que, com uma só função — "ponta-de-lança" ou recuado — o homem pode empregar-se com mais afinco, já que tem um limite para a sua ação. O segundo é ainda com respeito às duas funções da diagonal: é a especialização. Na "WM" os meias avançam e recuam de acordo com o andar da partida, conjuntamente, dividindo os seus conhecimentos e a sua capacidade individual entre os dois serviços. Essa divisão, portanto, como é logico, tira a força que tem e dá a especialização, de construtor ou ponta-de-lança, imposta pela diagonal. No Brasil temos eximios meias em ambas as funções. Os melhores que conheço são Ademir, Pinga e Carbone, como "ponta-de-lança" e Zizinho, Jair, Jackson e eu mesmo".

PERGUNTA — JA' FOI PROCURADO POR PROPOSTAS DESONESTAS? QUANDO?
RESPOSTA — JAIME, ARQUEIRO DO JUVENTUS.



"Parece incrivel, mas fui sim. Antes do jogo com o Corintians, fui procurado por um barbeiro. Disse-me: — "Jaime, você seria capaz de se deixar subornar. Enfim, por dinheiro, facilitaria o resultado de uma partida?" Respondi ao homem que não, que, absolutamente não faria semelhante coisa. E acrescentei: — "Se for procurado por alguem, o receberei a "tapas". Nada mais me disse o referido senhor, que foi saindo sem mais palavras. Levei o caso ao conhecimento do presidente do clube, o mais depressa possivel. Desconfiei logo do individuo".

Presente, passado e futuro

FIUME E PASCOAL



O leitor que esteve interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da ciencia da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL, que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.



VALDEMAR FIUME — 5-7-1923 — PERSONALIDADE — Romantico e sentimental. Franco. Carater constante. Carinhoso. Prudente. Virilidade acentuada. Possui luz espiritual. Vidente. Independente. Não gosta de assumir compromissos. Um tanto ciumento. Impulsivo, mas com muito autodominio. Instintos primarios acentuados. Modesto. Caseiro. Otimo pai.

PASSADO — Sua modestia fê-lo ter uma vida bôa, mas sempre trabalhando no duro.

FUTURO — Precisa pensar tambem nos demais e não limitar sua afeição só a sua familia. Se assim agir, terá uma vida calma e feliz.

TEMPORADA FAVORAVEL — 32 de julho a 22 de julho
DESFAVORAVEL — 22 de março a 22 de abril.

PASCOAL PEPI — 7-7-1921

PERSONALIDADE — Genio serio. Carater mudado. Desanimado, sem grande gosto para com a vida. Desiludido. Prudente. Instintos primarios acentuados. Energico e autoritario. Bom administrador e organizador. Meticuloso e sempre bem alinhado. Elegante. Um pouco distante.

PASSADO — Marcado por uma desilusão que sofreu da parte de uma mulher, a qual o abandonou por causa de suas atitudes de superioridades.

FUTURO — Brevemente será promovido a lugar de chefia em seu emprego.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de junho a 22 de julho
DESFAVORAVEL — 22 de março a 22 de abril

A SEMANA EM REVISTA

PAPAI NOEL NÃO APARECEU

— Falou-se muito a respeito de um presente de Natal que o São Paulo iria oferecer a seus associados. Um craque de grande nomeada, o marco inicial de renovação do plantel! Entretanto, chegou o dia de Natal, tão esperado, e o Papai Noel não apareceu! Certamente esqueceu-se de passar pelo Canindé. E agora os adeptos do tricolor aguardam confiante o Ano Novo. Talvez não falhe desta feita!

LIDER DE PONTA A PONTA

— Estamos às portas de 52 e o Corintians é o unico lider do campeonato de 51! Mesmo que venha a perder para a Portuguesa santista na proxima rodada, o que é improvavel, ainda assim será ponteiro da tabela. Magnifica campanha cumpriu neste ano o quadro do Parque São Jorge, que, cada vez mais, se aproxima do titulo. Resta esperar que o ano bisexto não lhe seja adverso!

UMA PENA BRANCA PARA ELES !

— Antigamente, era costume enviar-se uma pena branca para os covardes! Hoje, os nossos arbitros temem muito os grandes quadros, aceitando reclamações de toda especie, sem qualquer atitude de repressão à indisciplina. Todavia, quando se trata de um pequeno o castigo é implacavel. Ainda na ultima rodada, Renato ficou no campo e Walace logo depois, por jogo violento, foi mandado para o "chuveiro".

GLORIA EFEMERA

— O Corintians, praticamente, só perdeu a ponta da tabela do campeonato uma unica vez. Precisamente na sexta rodada do turno! E, nessa ocasião, o São Paulo ficou como lider absoluto. Depois o tricolor começou a descer e o alvi-negro a subir. Ao terminarmos 51, o São Paulo teve a gloria de ser lider por oito dias apenas! Uma gloria efemera e que já vai bem distante! Melhor Ano Novo, São Paulo!

JUSTIÇA PARA TODOS !

— O Guarani já pagou o seu tributo e agora é a vez do XV de Novembro de Piracicaba! Não poderemos, em absoluto, nos colocar ao lado dos que erram, embora o clube nem sempre possa ser culpado pelos desmandos de sua torcida. Entretanto, nem só os pequenos devem pagar! Os grandes tambem tem seus erros e estão passiveis das mesmas penalidades. A justiça deve ser igual para todos!

O TECNICO TEM CULPA



Por não ter procurado modificar a feição do jogo do XV de Novembro de Piracicaba, já que, indiscutivelmente, residia na intermediaria, exceção feita a Acde, e zaga direita a brecha por onde incursionavam os adversarios. Esperavamos a modificação na fase inicial e sentido mais amplo de marcação, mas tal não aconteceu, permanecendo a lacuna em prejuizo do proprio quadro.

O FAN PERGUNTA

"Caro Turcão: Sendo eu sua fervorosa fan e do nosso querido São Paulo, peço responder as seguintes perguntas: 1) Está satisfeito no tricolor? 2) E' verdade que você sempre foi palmeirense "roxo"? 3) Qual a sua opinião sobre Bauer? 4) E' verdade que toda a sua familia é sampaulina? 5) Que acha sobre o seu reserva Saverio? Tem medo de perder o posto de titular? 6) Qual o seu nome e data do nascimento? 7) Não tem saudades de seus companheiros do Palmeiras? 8) A quanto tempo conhecia o saudoso Harry? Esperando ser atendida, despeço-me. (a.) Mara, a sampaulina (Capital)."

TURCÃO RESPONDE

"Recebi sua carta e tenho prazer em responder suas perguntas. Aqui vão as respostas: 1) Estou muito contente no São Paulo, onde encontrei ambiente e magnificos camaradas. 2) Sou profissional e, nestas condições, defendo com ardor e vontade qualquer clube. 3) Bauer é um grande amigo e um otimo jogador, o melhor mesmo em sua posição. 4) Não é verdade. Somente o meu irmão mais velho é torcedor do São Paulo. 5) Reputo Saverio bom zagueiro. Quanto a jogar ou não todo jogador está sujeito a isso. Procuro manter-me sempre em forma, a fim de bem poder servir o meu clube. 6) Meu nome é Alberto Chuairi e nasci no dia 24 de maio de 1926. 7) Não tenho saudades dos colegas do Palmeiras. Encontro-os frequentemente e sempre conversamos. Só se pode sentir saudades quando se está longe de fato e sem qualquer contacto. 8) Conheci Harry desde quando ele ingressou no Palmeiras, há dois anos. Estivemos juntos no Guarani. Harry era um esplendido amigo. Creio ter respondido satisfatoriamente suas perguntas e aqui fico à sua disposição".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Qual o clube atual do craque da fotografia?



1 — Racing
2 — Banfield
3 — Independiente
4 — River Plate
5 — Estudiantes

2 — Elba Padua Lima foi muito conhecido. Qual destes era ele?

1 — Formiga
2 — Pipi
3 — Tim
4 — Jaú
5 — Tunga

3 — Em que data se realizou o primeiro cotejo da Copa Rio Branco?

1 — 6 de setembro de 1931
2 — 7 de setembro de 1919
3 — 15 de novembro de 1929
4 — 21 de abril de 1936
5 — 3 de maio de 1932

4 — Qual foi o resultado desse primeiro jogo?

1 — Uruguai 1 a 0
2 — Uruguai 3 a 1
3 — Brasil 2 a 0
4 — Brasil 1 a 0
5 — Empate 1 a 1

5 — Qual a posição do craque da fotografia?



1 — Zagueiro
2 — Centro-medio
3 — Ponteiro
4 — Centro-avante
5 — Goleiro

6 — Em que cidade é a sede atual da F.I.F.A.?

1 — Londres
2 — Zurique
3 — Paris
4 — Roma
5 — Viena

7 — Em que ano o Brasil conseguiu o terceiro lugar de Basquete nas Olimpiadas?

1 — 1947
2 — 1948
3 — 1949
4 — 1946
5 — 1950

8 — O craque da fotografia foi campeão carioca por que clube?



1 — America
2 — Flamengo
3 — Vasco
4 — Fluminense
5 — Botafogo

9 — Quem marcou o gól do São Paulo na primeira excursão do Arsenal ao Brasil?

1 — Leonidas
2 — Friaça
3 — Ponce de Leon
4 — Remo
5 — Teixeirinha

10 — Qual foi o resultado do jogo Santos vs. Estrela Vermelha após a Copa Rio?

1 — Estrela 1 a 0
2 — Santos 3 a 0
3 — Estrela 2 a 1
4 — Santos 5 a 1
5 — Empate 2 a 2

11 — Qual o total de tentos marcados na 1.a rodada do returno do presente campeonato paulista?

1 — 16
2 — 32
3 — 28
4 — 26
5 — 22

12 — O craque da fotografia formou na seleção nacional. Quem é ele?



1 — Niginho
2 — Lopes
3 — Vevé
4 — Adilson
5 — Brito

13 — Em 1930 veio ao Brasil o selecionado de Tucuman. Qual o resultado do jogo com o Corintians?

1 — Corintians 1 a 0
2 — Argentinos 1 a 0
3 — Corintians 7 a 2
4 — Argentinos 2 a 1
5 — Corintians 5 a 1

14 — A 10 de outubro de 37 jogaram Portuguesa e Palestra. Qual o resultado?

1 — Portuguesa 2 a 1
2 — Palestra 1 a 0
3 — Palestra 3 a 1
4 — Palestra 5 a 3
5 — Portuguesa 3 a 2

15 — Quem era Adolfo Milmann no futebol brasileiro?

1 — Moderato
2 — Lagarto
3 — Neco
4 — Russo
5 — Tom Mix

16 — O craque da fotografia marcou um gol celebre. Contra que clube?



1 — Portuguesa
2 — Corintians
3 — Palmeiras
4 — Vasco da Gama
5 — Santos

17 — O São Paulo bateu o Palestra no dia 26-3-39. Qual o escore?

1 — 2 a 1
2 — 6 a 0
3 — 4 a 0
4 — 5 a 1
5 — 5 a 0

18 — Qual foi o campeão do Rio-São Paulo de 33?

1 — Corintians
2 — Palestra
3 — Vasco
4 — Fluminense
5 — Portuguesa

19 — Quem é José Lourenço no futebol paulista?

1 — Ceci
2 — Nino
3 — Lerico
4 — Piolim
5 — Sabará

20 — O craque da fotografia foi celebre no passado. Quem é ele?

1 — Neco
2 — Amandinho
3 — Mendes
4 — Carlitos
5 — Araken

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

HOMEM DO MOMENTO



Sempre admiramos Renato pela sua correção em campo. Entretanto, contra o Nacional desmandou-se e chutou Furlan chegando a merecer a expulsão. Estranhavel a atitude do meia luso que tornou-se o "homem do momento" pela deselegancia do gesto.

CARTAZ DA SEMANA



Caju, goleiro do Radium de Mocóca, foi um portento no prelio contra a Ponte Preta. Defendeu muito e garantiu o empate para seu clube. No segundo tempo, principalmente, quando os campineiros pressionaram bastante, sua atuação chegou a empolgar. E' um valor novo que se impõe. Merece, pois, as honras de figurar como o maior "cartaz da semana".

ÀS QUINTAS-FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

RETRATO A MAQUINA

BIBE



Olimpio Gabriel é um moço simples, modesto, facilmente influenciavel. Apenas deseja uma coisa: viver a sua vida sem alarde, compenetrado dos seus deveres. Dizem os que o conhecem que ele sempre foi sampaulino, desde criança. Nos seus bons tempos, quando defendia o Ipiranga, ao lado de Rubens e Liminha, todos o apontavam como o futuro substituto de Remo no tricolor. E assim o tempo foi passando. Bibe grangeava cada vez mais prestigio, consolidando a base do seu futuro, que todos anteviam cheio de gloria e fortuna. Por tudo isso, quando se consumou a sua transferencia, os tricolores exultaram. Sorrindo o seu sorriso bom de rapaz simples e atencioso, Bibe rumou para o Canindé. Enquanto trouxe, nos pés e na alma, o futebol espontaneo que aprendeu a jogar no Ipiranga, foi inteiramente util. Depois, começaram a lhe ensinar muitas novidades. Devia fazer isso, e mais aquilo. Assustaram-no. Bibe corria o campo atordoado, como se estivesse ouvindo, do fundo do tunel, a voz autoritaria do tecnico, ensinando, gritando, ameaçando. Assim, aos poucos, foi perdendo a confiança em si proprio. Com certeza nos seus momento de recolhimento, muitas vezes há de ter sentido saudade do Ipiranga, dos seus velhos companheiros, que o respeitavam. Lá era o cerebro da equipe. Sabia disso e tudo fazia para honrar essa condição. Agora ninguem acreditava nele, nem ele proprio!

Olimpio Gabriel é um moço simples e modesto. Merece que o amparem, nesta dificil emergencia. Tecnicamente é o maior atacante do São Paulo, no momento. Leonidas não soube lidar com ele, nem Ariston. Fizeram com que jogasse fora de sua posição, em caracteristica de jogo completamente alheia aos seus pendores. Empurraram-no para baixo. Feola, porem, habil e humanitario, por certo há de compreendê-lo melhor. Afinal, ainda ontem Bibe era um craque. Não pode ter perdido, assim tão de repente, aquelas virtudes que o tornaram famoso. Bibe bem o merece. Durante sua permanencia no Canindé, jamais teve uma palavra de queixa ou um gesto de indisciplina. Simples e bom, sorri e deixa o barco correr. E' o sorriso compreensivo dos fortes, que sabem que o seu dia há de chegar. E' muito moço ainda para se dar por vencido, e não há de querer entregar-se sem primeiro mostrar aos torcedores que não foi inutil o esforço do São Paulo em contratá-lo. Há muito futebol, e do bom, nos seus pés e na sua cabeça. E' só deixarem que ele jorre, espontaneamente. O. C. B.

XV DE NOVEMBRO VS. BOTAFOGO

O choque maximo da rodada — Prevalecerá ainda o fator campo? — O São Bento receberá a visita da Esportiva Sanjoanense — O Linense em Santo André — Estrela da Saude vs. Internacional. o encontro da Capital — Prognosticos

quatro setores se registrará depois de amanhã a ultima rodada do primeiro turno do Torneio dos Campeões do Interior.

XV DE NOVEMBRO vs BOTAFOGO

No principal encontro teremos em Jaú, o prelio entre os dois antagonistas. Dificil se torna um prognostico a respeito das possibilidades de ambos, muito embora até agora tenha prevalecido o fator campo, que neste caso está favorecendo a equipe "jauense".

S. BENTO vs. ESPORTIVA

O São Bento, de Marilia, atuando em seus dominios, deverá colher mais um triunfo. No entanto, não poderá facilitar, porque do contrario, poderá vir conhecer um resultado que não está em seus calculos. O favoritismo do São Bento, não desmerece absolutamente à equipe da Esportiva Sanjoanense.

CORINTIANS vs. LINENSE

O Corintians, de Santo Andre, depois do feito espetacular de domingo ultimo, quando venceu em seus dominios à equipe da Internacional, de Bebedouro, viu seu prestigio aumentado consideravelmente.

As duas agremiações vem de feitos notaveis, o que virá dar ao prelio colorido especial.

ESTRELA DA SAUDE vs. INTERNACIONAL

No prelio entre os vice-campeões, da Zona Leste e Sul, que será disputado na Capital, deverá reunir as duas agremiações perdedoras na segunda rodada. Ambas equipes com possibilidades iguais, muito embora tecnicamente o Internacional surja com possibilidades maiores.

Na verdade, pouco ou quase nada, poderemos conjecturar quanto às possibilidades das equipes, por estarmos diante adversarios iguais. Vindos de zonas distintas, esta é a primeira vez que se defrontarão, criando certa dificuldade para um prognostico a respeito de ambos.

Um por vez

ESPORTIVA SANJOANENSE

O clube de São João da Boa Vista, surpreendeu á todos na temporada finda, com atuações soberbas, dignas de todo o prestigio que goza na cidade. Culminou com a obtenção do vice-campeonato, feito, sem duvida, brilhante, que lhe deu oportunidade de disputar o torneio dos campeões.

Seu onze é formado por elementos jovens, em sua maioria, desconhecidos dos esportistas da Capital. No entanto, valores de bastante futuro, e que dentro em breve irão revelar-se aos olhos de todos. Conta a equipe um triangulo final impecavel, onde pontificam as figuras de Herlan, Beline e Dias. O zagueiro direito é o que tem mais probabilidade. É sem duvida alguma, o maior zagueiro do interior, digno substituto de Mauro, no esquadrão sanjoanense.

Um dos fatores, que levaram o quadro às finais, foi o espirito de luta de todos integrantes, que se empenharam desde o inicio, com ardor e fibra, suprindo a possivel lacuna de uma melhor classe, pela voluntariedade de todos.

Revelações de 51

ELCIDIR

O jovem zagueiro do Linense, lançado este ano no profissionalismo, tem sido a maior figura de sua equipe nos ultimos encontros. Bastante jovem, com fisico avantajado, faz lembrar Mauro, com a mesma personalidade de um grande zagueiro central, como é Mauro. Soberbo no jogo alto, intransponivel no rasteiro, Elcidir, se proceguir jogando como está, dentro em breve estará possivelmente em uma grande agremiação, porque qualidades para tanto não lhe faltam. Elcidir forma com Belini, a dupla de zagueiros da seleção interiorana. É uma revelação do campeonato interiorano em 51.

VINGANÇA

E' mesmo o caso de se esperar por vingança, no caso do Atlanta. Naturalmente, não com o espirito aguerrido de uma revanche guerreira, mas como uma amostra de nossas verdadeiras possibilidades, tão comprometidas com o fracasso inicial do São Paulo. Pode-se dizer mesmo, que ela começou em Baurú, com a goleada de 8 a 2 sofrida pelo clube argentino. A tourné prosseguirá pelo interior paulista. À margem do desprestigio em que se colocou a agremiação portenha com o ultimo revés, ainda resta alguma curiosidade para os futuros embates.

Na Capital, nada mais é possivevl para eles, uma vez que todos já viram de perto a sua potencialidade, embora o sucesso contra o tricolor. Assim, ao nosso "hinterland" cabe a ultima palavra. Talvez ineditamente está em suas mãos a rehabilitação do futebol nacional. Esperemos que ela se dê integral e que não deixe margens para duvidas.

GALERIA DA DISCIPLINA

Eis as classificações dos clubes no final do certame, com respeito à disciplina de seus jogadores:

ZONA LESTE: 1.o — Francana, Avarense e Comercial (Campeões) com 5 pp. 2.o — Rio Pardo, Riopardense, Rioclarense e Pirassununguense (Vices) com 10 pontos perdidos cada. 3.o — Orlandia com 15 pp. 4.o — Sanjoanense e Botafogo com 20 pp. 5.o — Rio Claro com 25 pp.

ZONA SUL: 1.o — São Caetano, Paulista, Piracicabano, Votorantim e Estrela da Saude (Campeões) com 5 pp. 2.o — Taubaté (Vice) com 10 pp. 3.o — São Bernardo, Internacional, Palestra, Valinhense e Corintians com 15 pp. 4.o — União com 30 pp.

ZONA OESTE: 1.o — Bauru e Penapolense (Campeões) com 5 pp. 2.o — Ferrov. Botucatu e S. Bento (Vices) com 10 pp. 3.o — Corintians, Ferrov. (Assis) e A.P.E.A. com 15 pp. 4.o — A.B.C. (Paraguaçu) com 20 pp. 5.o — 9 de Julho com 25 pp. 6.o — Garça, São Paulo e Linense com 30 pp. 7.o — Noroeste com 35 pp. 8.o — Tupan com 40 pp.

ZONA CENTRAL: 1.o — Internacional (Campeão) com 0 pp. 2.o — XV de Jaú, Barretos e Uchoa com 5 pp. 3.o — Paulista e Ferroviaria com 10 pp. 4.o — Olimpia e São Paulo com 15 pp. 5.o — Palmeiras com 20 pp. 6.o — Mirassol com 25 pp. 7.o — Monte Azul com 40 pp.

ARTILHEIROS POR EQUIPES

São estes os artilheiros por equipes, na Zona Sul, após a ultima rodada do certame da Segunda Divisão:

S. BERNARDO — 1.o José de Souza — 9 gols; 2.o Valdemar — 6; 3.o José Bedotti e Nelson — 5; 4.o Orlando, Narciso — 2; 5.o José Fregonesi, Carlos e Luiz — 1.

S. CAETANO — 1.o Mario e Osvaldo — 13 gols; 2.o Elzo — 12; 3.o Antonio — 5; 4.o Wilson — 4; 5.o Nelson — 3; 6.o Luiz — 2.

INTERNACIONAL — 1.o Enrico — 15 gols; 2.o Osvaldo — 13; 3.o Jaime — 11; 4.o Augusto — 8; 5.o Afonso — 5; 6.o Renato — 2; 7.o Antonio e José — 1.

TAUBATE' — 1.o Hugo — 16 gols; 2.o Osvaldo — 13; 3.o Benedito — 10; 4.o Alberto — 7; 5.o José — 5; 6. Raimundo e Nizinho — 4; 7.o Otavio e Jair — 3; 8.o Nestor e Rubens — 2; 9.o Milton, Moacir e Luiz — 1.

VOTORANTIM — 1.o Mickei — 16 gols; 2.o Orlando — 10; 3.o Manoel e Wilson — 7; 4.o Francisco — 3; 5.o Brotero e José Benedito — 2; 6.o Antunes — 1.

CORINTIANS — 1.o Diaz e Mario — 11 gols; 2.o Armando — 8; 3.o Rubens — 7; 4.o Luiz — 6; 5.o Valdemar — 4; 6.o Nelson, Orlando e Antonio — 1.

VALINHENSE — 1.o Edgard — 16. 2.o Heraclito — 14; 3.o Armando — 10; 4.o Jair — 8; 5.o Damião — 6; 6.o Helio, Orlando e Luiz — 1.

UNIAO — 1.o Heros — 8 gols; 2.o Gilberto — 5; 3.o Alvim — 4; 4.o Irone, Carlos e Luiz — 3; 5.o Valdemar, Teofilo e Moacir — 2; 6.o Onofre, Fioravante, Everton e Ery — 1.

ESTRELA DA SAUDE — 1.o Valdemar — 10 gols; 2.o João — 8; 3.o Nelson e Higino — 6; 4.o José Santos e Mario — 5; 5.o José Kukli e José Moreiro — 4; 6.o Januario, Osvaldo e Saverio — 2; 7.o Wilson, Rodolfo e José Cury — 1.

PAULISTA — 1.o Joaquim — 14 gols; 2.o Nivaldo — 9; 3.o Americo, Mario, Artur e Pedro — 5; 4.o Alvair — 4; 5.o Jesuino e Helio — 1.

PALESTRA — 1.o José — 4 gols; 2.o Arnaldo, Alcides, João e Helio — 3; 3.o Frederico, Osvaldo, Armando e Geraldo — 1.

PIRACICABANO — 1.o Geraldo — 7 gols; 2.o Luciano — 4; 3.o Nestor, Claudio e Pedro — 3; 4.o José Bergamo — 2; 5.o Lourenço e Alcides — 1.

ARTILHEIRO MOR DA ZONA SUL

Hugo (Taubaté), Mickei (Votorantim) e Edgard (Valinhense) com 16 gols cada, tornaram-se os artilheiros da Zona Sul.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CINCO MELHORES

Eis os craques que brilharam na rodada:

GOLEIRO — 1.o) Gibi (Estrela); 2.o) Toninho (Internacional); 3.o) Lindolfo (São Bento); 4.o) Robertinho (Botafogo) e 5.o) Petronio (Linense).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Orlando (Corintians); 2.o) Ari (Internacional); 3.o) Doutor (S. Bento); 4.o) Belini (Esportiva) e 5.o) Vila (Estrela).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Rosalem (S. Bento); 2.o) Carolo (Esportiva); 3.o) Kelé (Botafogo); 4.o) Grita (15 de Novembro) e 5.o) Elcidir (Linense).

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Wilsinho (Botafogo); 2.o) Gersio (15 de Novembro); 3.o) Roda (Corintians); 4.o) Frangão (Linense) e 5.o) Benjamin (Internacional).

CENTROS MEDIOS — 1.o) Clovis (15 de Novembro); 2.o) — Gazoza (Corintians); 3.o) — Tanga (Internacional); 4.o) Goiano (Linense) e 5.o) Ditinho (Botafogo).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Campineiro (Internacional); 2.o) Gengo (15 de Novembro); 3.o) Fonseca (Botafogo); 4.o) Nelson Teixeira (S. Bento) e 5.o) Bria (Corintians).

PONTAS DIREITAS — 1.o) Marinho Estrela); 2.o) Braguinha (Internacional); 3.o) Reis (Linense); 4.o) Armandinho (Corintians) e 5.o Xavier (Botafogo).

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Zezinho (Linense); 2.o) Dino (15 de Novembro); 3.o) Leonardo (Botafogo); 4.o) Valdemar (Internacional) e 5.o) Branco (Corintians).

CENTRO AVANTES — 1.o) Gino (15 de Novembro); 2.o) Washington (Linense); 3.o) Geraldo (Esportiva); 4.o Xixixo (Botafogo) e 5.o) Osvaldinho (Corintians).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Rebolo (S. Bento); 2.o) Tico (Internacional); 3.o) Valdemar (Corintians); 4.o) Cabelo (Botafogo) e 5.o) Angelo (Esportiva).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Ismar (Botafogo); 2.o) Campos (Corintians); 3.o) Eliezer (S. Bento); 4.o) Americo (Linense) e 5.o Du (Internacional).

PARALELO

CAMPEÕES DA SERIE

Juper, Ditinho, Clovis, e Goiano, são os centros medios das equipes campeãs. Fazendo um paralelo, entre os quatro elementos, não temos duvida em apontar o centro medio do Linense, como o de maior virtude tecnica.

O centro-medio do Tetra-Campeão da Noroeste, é um elemento já veterano no posto, conhecedor profundo da posição. Foi um esteio durante o certame, tendo culminado com atuacoes que empolgaram. Juper, do Corintians, segue logo mais, evidenciando no momento, grande forma. Esta reeditado as grandes atuacoes, quando defendia as cores do Corintians. Pela ordem, em terceiro, emparelhados estão Clovis e Ditinho, dois elementos jovens, e que muito prometem. O centro medio do Botafogo, está surpreendendo no torneio dos campeões, com atuacoes regularissimas, depois de um inicio pouco promissor, que já estava preocupando. Quatro grandes centro medios, e que numa seleção do interior, teriam forcosamente de figurar entre os melhores, qualquer que fosse o escolhido.

MEDIDA URGENTE

Antonio Guzman

O policiamento nos campos em diversas cidades do interior, está merecendo á atenção das autoridades competentes, ultimamente vitima da selvageria de certos policiais que transformaram a autoridade em elemento de agressão contra o povo. Antes era no Pacaembu, e nos demais campos da capital. Agora, esse estado de coisas, atingiu o interior, vitima natural, de individuos inescrupulosos. Mesmo, contra esses, a policia precisa ser mais relevante, e não fazer uso do cacetete com o intuito de agredir. O torcedor tem direito a outro tratamento, e não pode ser alvo da violencia de policiais. O que está se observando em diversas praças esportivas, é um ambiente de revolta por parte do publico, que paga para assistir ao espetaculo, e não para apanhar da policia. A integridade fisica do afeiçoado, precisa ser respeitada. Afinal, para que serve o policiamento? Para causar maiores danos fisicos, do que uma briga muito natural, num campo de futebol? Não está direito. O publico merece outro tratamento. Isso, foge dos principios fundamentais da educação, e para policiamento em praças desportivas, precisamos de elementos com certa compreensão, e de bôa indole moral, porque do contrario vai muito mal.

PAGINA DOS CONSULENTES

GAVAZZONI (Turvo) — O quadro do São Paulo, em 1937, estava assim formado: King; Anibal e Horacio; Cozinheiro, Sidney e Felipeli; Ministrinho, Carioca, Pixe, Aurelio e Tino. Sim, era o "time da fé".

CORINTIANO DO INTERIOR (?) — Seus palpites: Corintians de 51: Cabeção; Murilo e Lorena; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Mario; para 52: Gilmar; Murilo e Santos (Botafogo); De Sordi, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Ademir e Maurinho. 2) Ademir esteve, ou ainda está, em negociações com o São Paulo.

B.C.L.P. (Santos) — 1) Uma seleção de tecnicos que já foram jogadores: Aimoré; Domingos e Del Debbio; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Jaime; Luizinho, Lelé, Leonidas, Tim e Pato. 2) Seleção santista: Andú; Helvio e Sarno; Olegario, Nelson e Pascoal; Alemão, Antoninho, Vaguinho, Ivan e Brandãozinho. 3) Sim. Andú é um grande arqueiro.

JOÃO BATISTA PIATTO (Catanduva) — 1) Ainda não há nada certo sobre a excursão do Palmeiras. 2) O arqueiro mais velho é Bino. O mais novo Samarone. 3) Sua seleção paulista: Fabio; Santos e Helvio; Fiume, Bauer e Denis; Julio, Luizinho, Durval, Jair e Rodrigues. 4) O lucro do Palmeiras na Taça Rio foi de aproximadamente 2 milhões de cruzeiros. 5) Quando acabar o certame carioca, Rui voltará ao São Paulo. 6) O Santos foi campeão paulista em 35. A Portuguesa em 35 e 36, pela APEA.

JOSE' MAMEDE (Capital) — Em 1947 o Boca Junior derrotou o Corintians por 6 a 2, no Pacaembú, tentos de Sarlanga (2), Boyé (3), Corcuera e Servilio (2). Os quadros foram os seguintes: Boca Junior: Vacca; Marante e De-Zorzi; Sosa (Vilanova), Lazatti e Pescia; Boyé (Olivero), Carnera (Lorenzo), Sarlanga, Ferrari e Pin. Corintians: Bino; Domingos e Aldo (Belacosa); Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltasar, Servilio, Rui e Milani (Valter).

SALIM FREDERICO (Capital) — O conjunto do Corintians que venceu o do America em 1922, no campo da Ponte Grande, foi o seguinte: Mario; Nando e Gano; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez, Neco, Gamba, Tatu e Rodrigues. O Corintians venceu por 2 a 0. No jogo revide, no Rio, o America venceu por 4 a 2, no mesmo ano. O Corintians foi Campeão do Centenario em São Paulo e o America no Rio de Janeiro.

SEBASTIÃO MIRANDA (Capital) — Em 1949 o Palmeiras empatou com o Arsenal, no Pacaembu. 1 a 1 foi o resultado, tentos de Logie e Canhotinho. Os quadros foram os seguintes: Palmeiras: Peter; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Bovio (Washington), Canhotinho (Bovio) e Lima (Canhotinho); Arsenal: Swindin; Barnes e Smith; Maculay, Daniels e Forbes; McPherson, Logie, Ropper, Lishmann e Wallace. Renda de Cr$ 1.430.077,00.

FAN DE MURILO (Capital) — O quadro do Atletico Mineiro que levantou o Torneio Inicio de 1949, era o seguinte: Mão de Onça; Afonso e Ramos; Moreno, Monte e Carango; Lucas, Nivio, Tião, Rezende e Barros.

JOSE' BORSATO (Curitiba) — 1) Envie 2 cruzeiros por exemplar e receberá os numeros pedidos. A assinatura anual do "Mundo Esportivo" custa 150 cruzeiros.

SALETE (Santos) — Os nomes pedidos: Francisco José Sarno, Alfredo Lucio de Moura (Mexicano), Donato Gengo, Pascoal Manduco, Manuel Pinto Figueiredo (Manuelito) e Francisco Rodrigues.

BENEDITO LUCENTE (Capital) — Sua seleção paulista: Muca; Nena e Turcão; Bauer, Rui e Ceci; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Maurinho.

NILTON FERREIRA (Capital) — Seus palpites: Flamengo: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. Corintians: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

HENRIQUE MULLER (Presidente Venceslau) — 1) Manga, Villa, Fabio, Mauro, Bauer, Juvenal e Bertolucci são os mais altos jogadores paulistas. 2) Sua seleção paulista: Muca; Helvio e Sarno; Santos, Fiume e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltasar, Pinga e Simão. 2) No tri-campeonato de 37-38-39 era a seguinte a constituição do Corintians: Joel; Jango e Carlos (Dedão); Sebastião, Brandão e Munhoz (Peliciari); Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. 3) Algumas das datas pedidas: Gilmar (22-8-30); Cabeção (23-8-30); Alfredo (19-5-28); Lorena (20-1-25); Luizinho (7-3-30); Nardo (13-9-30); Jackson (24-8-24); Sula (25-3-25) e Carbone (28-10-27). 4) Jack Johnson foi campeão mundial de boxe durante 7 anos. Ganhou o titulo, com 34 anos, derrotando Tommy Burns em 1908 e perdeu com 41 anos, para Jess Willard, em 1915.

LUIZ ENOKI (Tupã) — 1) Não é verdade que De Sordi já foi contratado pelo Palmeiras. Sabemos que o alvi-verde tem interesse, mas é bom lembrar que o São Paulo tem preferencia. 2) O conjunto do Palmeiras não está tão mal como o senhor pinta. Prova está em que venceu recentemente a Portuguesa e ainda continua no pareo para conquista do bi-campeonato. 3) Fabio tem mais experiencia do que Inocencio. 4) E' muito elastico o criterio de "bola na mão" e "mão na bola". No primeiro caso não há falta.

ARIOSTO CASANOVA (Capital) — Não entendemos sua pergunta. Queira repeti-la.

CORINTIANO DA CARTA ABERTA (Santos) — O senhor está com a razão, no caso de Gilmar, mas o assunto perdeu a oportunidade.

DELCIO PERIQUITO (Recife) — Para obter os distintivos que deseja, dirija-se diretamente aos clubes e provavelmente será atendido. Gratos pelas referencias.

FRANCISCO DAS CHAGAS DO MONTE CARMELO (Jundiaí) — Gratos pelos dados que nos enviou, sobre o Jogo Paulista vs. São Caetano.

HERMES FRANCISCO DA CRUZ (Capital) — Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Murilo e Julião; Goiano, Touguinha e Roberto; Claudio, Zezinho, Baltazar, Luizinho e Carbone. Aguarde as outras respostas.

ARSENIO SATRAN (Capital) — Seu palpite para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro, Bauer, Alfredo e Valter (Madureira); Joel, Moreno, Infante, Ranulfo e Maurinho. Não há duvida. Seria uma grande equipe.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 — River Plate) (Labruna)
2. 3 — Tim
3. 1 — 6 de setembro de 1931
4. 3 — Brasil 2 a 0
5. 5 — Goleiro (Pedrosa, atual presidente da (F.P.F.)
6. 2 — Zurique (Suiça)
7. 2 — 1948
8. 4 — Fluminense (Pinhegas, super campeão de 46)
9. 5 — Teixeirinha (1 a 0)
10. 2 — Santos 3 a 0
11. 1 — 16 gols
12. 4 — Adilson (ponteiro direito)
13. 3 — Corintians, 7 a 2
14. 1 — Portuguesa 2 a 1
15. 4 — Russo (gaucho que jogou no Fluminense)
16. 3 — Palmeiras (1 a 0)
17. 2 — 6 a 0
18. 2 — Palestra
19. 4 — Piolim
20. 5 — Azaleo

ESCASSEZ DE ESTRANGEIROS

E' verdadeiramente escassa a contribuição dos estrangeiros, no presente campeonato paulista. Depois de muitos anos em que os forasteiros tiveram sempre papel relevante nos nossos maiores clubes, o certame deste ano se apresenta com a caracteristica tipicamente nacional, só aparecendo, nos grandes, Luiz Villa e Poy, respectivamente no Palmeiras e no São Paulo. No Corintians, não foi quebrada a tradição e na Portuguesa de Desportos, não encontramos nome nenhum de outras plagas. No Santos, idem. Valoriza-se, assim, o produto nacional e, consequentemente, as revelações são em maior numero. Boa politica, pois.

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES





Um tecnico e um craque são citados desta feita nesta galeria de honra semanal. Ambos são dignos de nossa admiração, de que "tiremos o chapeu para eles", pelos gestos de abnegação e elegancia que tiveram no transcorrer da ultima semana. De esportistas assim é que nós precisamos! Reverenciemos

VICENTE FEOLA — porque foi de um desprendimento a toda prova, de uma grande amizade pelo tricolor, ao tomar em suas mãos verdadeiro "abacaxi", justamente numa ocasião em que é mais facil fracassar do que conseguir exito. Feola, entretanto, esqueceu tudo e lembrou somente que o São Paulo precisava dele. E tomou a direção de uma nau grandemente desarvorada.

BRANDÃOZINHO — porque soube ver no chute de Renato em Fiolan uma atitude deselegante e anti-esportiva, recriminando o meia pelo seu gesto. O centro medio da Portuguesa compreendeu que a vitoria não se consegue a troco de pontapés e desmandos em campo. Mesmo sem jogar tudo o que sabe e pode, Brandãozinho foi digno da nossa admiração, porque soube reconhecer o erro do colega.

TOME NOTA DESTE NOME

VALTER



O Ipiranga sempre teve sorte com os seus meias esquerdas. Quando Nené deixou o Clube, transferindo-se para o Corintians, houve quem lamentasse a sua saida, temendo pela ausencia de um substituto à altura. Puro engano. Bibe, que vinha chamando a atenção nos aspirantes, foi promovido a titular com inteiro exito. Em pouco tempo tornou-se um dos maiores cartazes do clube. Um dia tambem bateu asas, rumou a outras plagas, e o seu posto não ficou vago, porque o Ipiranga encontrou em Valter o homem ideal. Militava na Segunda Divisão, onde o "veterano" foi buscá-lo. Desde a primeira apresentação deixou claro que era um craque. Jogador consciente, que reune o classicismo de Bibe e a velocidade de Nenê, tornou-se o cerebro da ofensiva, substituindo sem desvantagem não apenas Bibe, mas tambem Rubens, no que este transmitia ao conjunto: personalidade. Sim, Valter possui um estilo claro, objetivo. Embora sendo perfeito controlador, não abusa do jogo pessoal. Prefere, em todas as circunstancias, os lances de primeira, sempre mais produtivos e velozes. Se às vezes retem um pouco a pelota, é por falta de quem compreenda de pronto as suas intenções. Poder-se-ia dizer que seu jogo é demasiado fino para o tipo de futebol apresentado atualmente pelo Ipiranga, onde o entusiasmo predomina.

E' logico que ainda se lhe notam defeitos. Nem poderia ser de outra forma, em se tratando de um valor bastante jovem, em formação, mas a classe já transparece, de modo a não deixar duvidas quanto ao seu futuro. Seu fisico, mediano, permite-lhe intensa movimentação. Não sendo grande em demasia, pode correr à vontade, sem medo de canseira, e não sendo "mignon", pode enfrentar o corpo a corpo, com boas possibilidades. E' em resumo, um craque em embrião, cujo amadurecimento tecnico se desenvolve paulatina mas seguramente, permitindo a previsão de um futuro brilhante.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Valter parece infenso à mascara. Pelo menos ainda não demonstrou sentir esse complexo de grandeza que tem matado tantos valores novos. Já é uma grande coisa. O resto será feito pelo tempo, se continuar a caprichar, como vem fazendo.

ARQUIMEDES ME DEU A MÃO...

"Nos tempos de infantil, vi-me obrigado a abandonar temporariamente o futebol já que não possuia permissão de minha mãe. Depois de algum tempo, devidamente autorizado, retornei e com desejo de me dedicar inteiramente a ele. No proprio Botafogo fiz carreira, jogando pelo juvenil e depois amadores. Porém, desejava mudar de clube, na ardente ambição de subir rapidamente. Meu mano conhecia um socio que, por sua vez, tinha algum prestigio no São Cristovão. Este me forneceu uma carta de apresentação ao Arquimedes, treinador, munida da qual me apresentei. Acertei e fui contratado. Aconteceu com Olavo



ENTRE DIRETORES, CONSELHEIROS, SOCIOS E SIMPATIZANTES CORINTIANOS DOMINA A IMPRESSÃO DE QUE

NINGUEM ARRANCARÁ do CORINTIANS O TITULO DE CAMPEÃO

BALTAZAR

JACKSON

EQUIPE TRICOLOR PARA O RIO - S. PAULO

MARIO
DE SORDI - MAURO
BAUER - ALFREDO - VALTER
? - MORENO - INFANTI - RANULFO - TEIXEIRINHA